



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA- LTDA
FACULDADE DE ITAITUBA – FAI
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

GEIZER RIBEIRO DA SILVA SOARES

**PRÁTICAS DE ATIVIDADES FÍSICAS NOS ANOS INICIAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL: Olhares de professores da Escola Maria
Aparecida de Sousa Costa, em Itaituba – Pa.**

GEIZER RIBEIRO DA SILVA SOARES

**PRÁTICAS DE ATIVIDADES FÍSICAS NOS ANOS INICIAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL: Olhares de professores da Escola Maria
Aparecida de Sousa Costa, em Itaituba – Pa.**

Monografia de Graduação apresentada para
obtenção do título de Licenciatura Plena em
Pedagogia da Faculdade de Itaituba. Orientador: Esp.
Dhemesbraene Soares da Silva

GEIZER RIBEIRO DA SILVA SOARES

**PRÁTICAS DE ATIVIDADES FÍSICAS NOS ANOS INICIAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL: Olhares de professores da Escola Maria
Aparecida de Sousa Costa, em Itaituba – Pa.**

Monografia de Graduação apresentada para
obtenção do título de Licenciatura Plena em
Pedagogia da Faculdade de Itaituba. Orientador: Esp.
Dhemesbraene Soares da Silva

BANCA EXAMINADORA

Orientador: _____ Nota: _____
Prof.^o Esp. Dhemesbraene Soares da Silva.

Avaliadora: _____ Nota: _____
Prof.^a Lúcia Maria da Costa Cruz, Esp.

Avaliadora: _____ Nota: _____
Prof.^a Edilane da Silva Melo, Esp.

Resultado: _____ Média: _____

Itaituba-PA, 13 de Agosto de 2021

*Dedico este Trabalho de Conclusão de Curso
à minha família cuja força e amor é inspiração
de Deus a nos guiar todos os dias.*

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus por estar sempre presente em minha vida e da minha família.

Agradeço ao meu esposo Celismar Soares Pereira, As minhas filhas Ana Gabrielly Ribeiro Andrade e Cayla Gleicielly Ribeiro Soares por estarem sempre ao meu lado me apoiando nos momentos em que mais precisei.

A minha irmã Gessica de Lima Barbosa e Minhas amigas Larice Nunes e Sandra Alves Santos por estarem sempre comigo me apoiando nessa caminhada.

A todos os professores do curso em especial aos de monografia e estágio, que foram tão importantes na minha vida acadêmica.

Ao meu orientador Dhemesbraene Soares da Silva por aceitar conduzir o meu trabalho de pesquisa.

A todos, meu muito obrigado!

*Educação não é uma proposta de escola, e sim
uma proposta de vida.*

Paulo Freire

RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso tem por objetivo, identificar as práticas de atividades físicas nos anos iniciais do ensino fundamental. No decorrer do trabalho serão destacados quais os benefícios para as crianças ao praticar exercício físico como também, apontar quais os principais problemas enfrentados na escola advindas da falta de exercício. Todos esses fatores serão analisados através do olhar crítico de professores. Durante as leituras sobre essa temática, foram encontrados muitos textos que tratam dos benefícios e a importância da educação física nos anos iniciais do ensino fundamental. As metodologias adotadas foram: pesquisa bibliográfica e uma coleta de dados através de questionários voltados a professores. Com as respostas obtidas no questionário, verificou-se que eles consideram que a educação física é de suma importância para a formação e desenvolvimento dos alunos principalmente nos aspectos cognitivo. Contudo nota-se que os professores sentem que a educação física oferecida na escola, ainda não tem o valor que a mesma merece, pois muitos acreditam que a educação física vai muito além de apenas praticar esportes. Conclui-se destacando que o professor desempenha mais do que o papel de educador físico, a ele está sujeito o desenvolvimento cognitivo dos seus alunos, cabendo a ele a articulação de como realizar aulas que sejam mais produtivas no desenvolvimento das habilidades e deem auxílio ao desenvolvimento social, cognitivo e pessoal dos alunos. Percebe-se que existe uma grande vontade dos professores de realizarem aulas de educação física que atinjam os objetivos buscados, porém ainda falta muito apoio para que se alcance as metas desejadas.

Palavras- chave: Educação física, Práticas, Habilidades

ABSTRACT

This Course Conclusion Paper aims to identify physical activity practices in the early years of elementary school. During the work, the benefits for children to exercise will be highlighted, as well as pointing out the main problems faced at school arising from the lack of exercise. All these factors will be analyzed through the critical view of teachers. During the readings on this theme, many texts were found that deal with the benefits and importance of physical education in the early years of elementary school. The methodologies adopted were: bibliographic research and data collection through questionnaires aimed at teachers. With the answers obtained in the questionnaire, it was verified that they consider that physical education is of paramount importance for the formation and development of students, mainly in the cognitive aspects. However, it is noted that teachers feel that physical education offered at school still does not have the value it deserves, as many believe that physical education goes far beyond just playing sports. It is concluded by highlighting that the teacher plays more than the role of physical educator, the cognitive development of his students is subject to him, and he is responsible for articulating how to conduct classes that are more productive in the development of skills and support development social, cognitive and personal students. It is noticed that there is a great desire of teachers to conduct physical education classes that achieve the goals sought, but there is still a lot of support to achieve the desired goals.

Key words: Physical education, practices, Skills

LISTA DE QUADROS

QUADRO 01:	Você acredita que a pratica de Educação física nas series iniciais auxilia no desenvolvimento da criança? Por que?.....	42
QUADRO 02:	Na sua opinião a pratica de exercícios é benéfica para as crianças? Se sim cite os benefícios que você conhece?.....	43
QUADRO 03:	Quais os principais problemas existentes na escola causados pela falta de exercício físico?.....	44
QUADRO 04:	Quais os fatores que você reconhece que existem na escola que contribuem par a pratica da educação física?.....	45
QUADRO 05:	A prática de educação física é feita de forma adequada? Por quê?.....	46
QUADRO 06:	Quais as principais dificuldades enfrentadas pelos docentes na aplicação da educação física?.....	47
QUADRO 07:	A nova BNCC demonstra metodologias eficazes para a prática de esportes para alunos das séries iniciais?.....	48
QUADRO 08:	O que você acha que deveria ser modificado para que existisse uma pratica de exercícios físicos mais eficaz?.....	49

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	10
1 ABORDAGEM HISTÓRICA E TEÓRICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA.....	12
1.1 CONTEXTO HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL.....	12
1.2 A EDUCAÇÃO FÍSICA E O DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES MOTORAS.....	16
1.3 ABORDAGENS METODOLÓGICAS DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.....	20
1.4 FORMAÇÃO DO PROFESSOR EM EDUCAÇÃO FÍSICA PARA ATUAR NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	23
2 ATIVIDADES FÍSICAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	27
2.1 MARCOS LEGAIS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.....	27
2.2 A EDUCAÇÃO FÍSICA NOS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (PCN).....	28
2.3 A EDUCAÇÃO FÍSICA E A NOVA BNCC – BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR.....	33
2.4 DESAFIOS PARA DESENVOLVER AS ATIVIDADES FÍSICAS NO AMBIENTE ESCOLAR.....	35
3 PRÁTICAS DE ATIVIDADES FÍSICAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: OLHARES DE PROFESSORES DA ESCOLA MARIA APARECIDA DE SOUSA COSTA, EM ITAITUBA – PA.....	39
3.1 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA PESQUISADA.....	39
3.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	40
3.3 PERFIS DOS ENTREVISTADOS.....	41
3.4 RESULTADOS DA PESQUISA E ANÁLISE DOS DADOS.....	41
3.5 PROPOSTAS.....	50
CONCLUSÃO.....	51
REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS.....	52
APÊNDICES.....	56

INTRODUÇÃO

A prática da atividade física visa desenvolver e estimular o lado biológico do homem, suas aptidões corporais e sensoriais, concomitante com o lado emocional, oferecendo-lhe estímulos ao desenvolvimento em seu campo de ação. E como por base a educação física nos iniciais é onde a criança desenvolve o aperfeiçoamento de movimentos e o desenvolvimento motor da criança através da prática da atividade física (ASSUNÇÃO, 2016).

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais de 1997 (PCNs), o trabalho de Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental é importante, pois possibilita aos alunos terem desde cedo, a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais, como jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças, com a finalidade de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções.

Portanto, a educação física permite que se vivenciem diferentes práticas corporais advindas das mais diversas manifestações culturais que seja vista como uma variada combinação de influências onde é presente na vida cotidiana. A partir das danças, dos esportes, dos jogos que compõem um vasto patrimônio cultural que deve ser valorizado, conhecido e desfrutado (OLIVEIRA; MENEZES, 2021)

Neste sentido, é necessário sobre tudo o incentivo do professor auxiliando o aluno para que este sinta-se pertencente e autor de sua formação, sendo um trabalho em conjunto entre professor e aluno, não sendo uma educação unilateral, na qual o professor é detentor de todo o conhecimento e o aluno apenas o receptor

A Educação Física associa uma pedagogia de desenvolvimento, que respeita a realidade que o aluno traz consigo, a uma pedagogia de formação, preocupada em proporcionar-lhe mais saberes sobre si mesmos e sobre o mundo. É dever mostrar os benefícios que a Educação Física pode efetuar em todos os aspectos, da vida social do aluno, como ensinar a viver em sociedade, pensando como sociedade e agindo como sociedade, ensinar o aluno a ser cidadão (LOBATO, 2016).

Atualmente há um grande índice de pessoas que praticam atividades físicas sejam elas por estética ou em busca da vida saudável, mas iniciam essas práticas somente na vida adulta, e porque não iniciar nas escolas nos anos iniciais? Pois é neste período que as crianças adquirem o desenvolvimento motor e futuramente habilidades físicas que poderão ser usufruídas nos esportes futuramente.

Diante do exposto, essa pesquisa se direciona embasada nas seguintes questões norteadoras: Quais os benefícios para as crianças nas séries iniciais ao praticar exercício físico? Quais os principais problemas enfrentados na escola advindas da falta de exercício? Quais os fatores que contribui para as práticas de educação física?

Neste sentido o estudo realizado teve como objetivo geral identificar as práticas de atividades físicas nos anos iniciais do ensino fundamental. Na percepção dos professores tendo como objetivos específicos: verificar através de dados históricos como surgiu a Educação Física, identificar as dificuldades enfrentadas pelos docentes em aplicar a disciplina, levantar os principais motivos ao qual essa disciplina traz de benefício ao aluno.

Nesse contexto, essa pesquisa possui uma temática bastante oportuna para ser abordada, pois visa compreender o porquê de praticar atividades desde as series iniciais e como isso possibilita no processo de desenvolvimento motor e habilidades adquiridas na infância.

O presente estudo trata-se de uma pesquisa de campo de abordagem qualitativa do tipo exploratória e descritiva. A coleta de dados ocorreu no município de Itaituba – PA, em uma escola pública da rede municipal no qual participaram de entrevista semiestrutura com professores da instituição de modo que foi possível compreender a percepção acerca das práticas de atividade física nos anos iniciais do ensino fundamental.

Por conseguinte, dada a leitura de todo material, as principais informações foram selecionadas e disponibilizadas e categorizadas, onde posteriormente, realizou-se uma análise descritiva das mesmas buscando estabelecer uma compreensão e ampliar o conhecimento sobre o tema pesquisado, respondendo a problemática em questão.

O presente trabalho está estruturado com o primeiro capítulo tratando da abordagem histórica e teórica da educação física. O segundo capítulo se refere às atividades físicas nos anos iniciais do ensino fundamental. E concluindo o terceiro capítulo apresenta os resultados da pesquisa realizada.

1 ABORDAGEM HISTÓRICA E TEÓRICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA

1.1 CONTEXTO HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL

As Práticas da Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental é uma temática que vem sendo bordada com bastante ênfase no âmbito educacional, assim é importante e precisa-se voltar ao passado para compreender o contexto histórico, o porquê do surgimento da mesma e comparar a Educação física naquela época do seu surgimento e como está sendo o seu desenvolvimento no decorrer dos anos.

De acordo com o Parâmetro Curricular Nacional de Educação Física (1997) a Educação Física tinha propósitos a ser seguidos como a disciplina, fundamentado em ensinamentos militares, em questão de saúde, isto favoreceu a área médica, pois a mesma buscava melhores condições de vida da população, de forma higienista, modificando assim os hábitos da população.

A educação Física existe desde os primórdios da pré-história, com os homens das cavernas e sua forma de subsistência econômica, pois tudo dependia do movimento e ato físico. É possível observar que a Educação física não é recente, existe a milhares de anos, mas com objetivos diferentes, esses objetivos vão sendo modificados de acordo com a realidade da sociedade.

Condenado a uma situação de nomadismo e seminomadismo durante a maior parte de sua existência, o homem dependia de sua força, velocidade e resistência para sobreviver. Suas constantes migrações em busca de moradia faziam com que realizassem longas caminhadas, ao longo das quais lutavam, corriam, saltavam e nadavam. Sua supremacia no reino animal deveu-se, no plano psicomotor, ao domínio de um gesto que lhe era próprio: foi capaz de atirar objetos. Provavelmente por ser o único que possuía o polegar, desenvolveu a preensão, por oposição daquele dedo aos demais. Isto facilitou, inclusive, o aperfeiçoamento da habilidade de lançar. (OLIVEIRA, 2004 p. 7).

Segundo o autor os nômades aprimoraram suas técnicas e habilidades de educação física para a otimização de gestos e a construção de ferramentas que possibilitassem maior sucesso nas práticas de sobrevivência. Ainda para o autor Oliveira (2004, p. 7), umas das atividades físicas mais significativas “[...] para o homem antigo foi a dança. Utilizada como forma de exibir suas qualidades físicas e de expressar os seus sentimentos, era praticada por todos os povos, desde o

paleolítico superior (60.000 a.C). A dança primitiva podia ter características eminentemente lúdicas como também um caráter ritualístico, onde havia demonstrações de alegria pela caça e pesca feliz ou a dramatização de qualquer evento que merecesse destaque, como os nascimentos e funerais”.

A partir de então, a educação física passou a ser utilizada, porém sem um nome definido como “educação física”, mas sim como habilidades ou qualidades físicas. Com o passar dos anos, por assim dizer na era renascentista, onde a educação física passou a ser estudada por mentes intelectuais, sendo reintegrada ao físico e estético voltado à área educacional.

No Brasil vem-se abordando sobre a Educação Física desde seus primeiros habitantes, é importante ressaltar que, algumas das atividades praticadas naquela época são diferentes ou mesmo ganharam novas metodologias, movimentos, etc., aperfeiçoando de acordo com o contexto histórico.

Segundo Oliveira (2004), os indígenas habitantes nativos do Brasil, já realizavam atividades parecidas com os da pré-história, mas, de acordo com a realidade e os instrumentos que possuíam e conheciam, por buscar a sobrevivência os indígenas praticavam algumas atividades, entre elas o arco e flecha na caça, pesca, corrida, entre outros movimentos.

Com todo o desenvolvimento das atividades físicas no cotidiano dos indígenas, mesmo assim, com poucos registros das mesmas, pouco ou quase nada contribuíram para a educação física do decorrer do tempo.

Os indígenas em nada contribuíram para a Educação Física brasileira. A sua condição de nomadismo impedia o aparecimento de um espaço ocioso que permitisse a criação de hábitos esportivos. O jogo da peteca foi a única contribuição original dos nossos indígenas ao universo esportivo nacional. (OLIVEIRA, 2004, p.23).

Pela situação de nomadismo os indígenas não contribuíram muito para a história da Educação Física no Brasil, mas isso não quer dizer que eles não foram importantes para a história da mesma, como citado acima pelo autor, o jogo da peteca é uma contribuição muito importante para a história e também para tentar conhecer como viviam os povos nativos, contribuindo assim para a história da educação física e também para a história da educação brasileira.

A educação física escolar é acompanhada com a história do sistema escolar brasileiro, por isso é de fundamental importância entender a história da educação

brasileira e sua sistematização, que começou com a vinda da família real para o Brasil. Para que assim possam-se conhecer todos os métodos utilizados no decorrer dos anos e assim buscar compreender como chegou aos métodos utilizado hoje, todos os desafios e avanços, e é de suma importância também ter-se conhecimento das legislações voltadas para essa disciplina. É imprescindível conhecer o histórico da Educação Física.

Mais ou menos por essa época tem início, efetivamente, a história da Educação Física no Brasil. Os primeiros livros sobre a matéria chegaram, incluindo em seu conteúdo assuntos absolutamente diversos da Educação Física atual: eugenia, puericultura, gravidez etc. O Ginásio Nacional (hoje Colégio Pedro II), criado (1837) como instituição-modelo, incluiu a ginástica nos seus currículos. Em 1851, começa a legislação referente à matéria, obrigando a prática da ginástica nas escolas primárias do Município da Corte (Rio de Janeiro). No final do Império, foi recomendada a utilização nas escolas da ginástica alemã, que havia sido adotada nos meios militares. Essa ginástica vinha sendo aplicada oficialmente no Exército, e sua adoção nos meios escolares provocou reações por parte daqueles que viam a Educação Física como elemento da Educação, e não um mero instrumento para adestramento físico. (OLIVEIRA, 2004, p.24).

Como aborda o autor, a Educação Física escolar foi sistematizada voltada para dois lados, a parte higienista, na qual se abordava sobre a saúde, e por outro lado o militarismo na parte corporal física, em que foi muito criticada na época, pois a mesma era para ser trabalhada como conteúdo pedagógico e não como o autor destaca "um mero instrumento para adestramento físico".

De acordo com o Parâmetro Curricular Nacional de Educação Física (1997) a Educação Física tinha propósitos a seguir como disciplina, fundamentado em ensinamentos militares, em questão de saúde, isto favoreceu a área médica, pois a mesma buscava melhores condições de vida da população, de forma higienista, modificando assim os hábitos da população.

No período em que a Educação Física era voltada para a questão higienista, tinha muito foco na saúde e principalmente o corpo dos educandos, fazendo com que os hábitos da população fossem mudados.

Tendo sido por muito tempo influenciada pela instituição militar e de medicina, a Educação Física ficou conhecida por esses métodos mecanicistas e tradicional, destacando o no século XX a ditadura militar no Brasil que teve bastante influência no desenvolvimento dessa disciplina.

Além disso, as práticas de exercícios físicos eram atividades obrigatórias para a formação de milícias, ligadas às organizações militares, que tinham como objetivo a defesa nacional, referendada por interesses particulares e políticos. Fica bastante claro que na essência de um regime autoritário e ditatorial, a Educação Física foi pensada sob a forma de controle social. (BENVEGNÚ JÚNIOR, 2011, p. 07).

Observa-se assim que a Educação Física foi pensada como controle social, tendo a concepção militarista, de trabalhar o corpo. Também é de suma importância destacar a concepção tecnicista, que contribui para o desenvolvimento da Educação Física no Brasil. Voltada para a parte técnica, fazendo a preparação para o mercado de trabalho, a pedagogia tecnicista tinha a organização e o foco na mão de obra, preparando assim os alunos para o mercado de trabalho.

Como na Pedagogia tecnicista era difundida a questão de rendimento, produtividade, a educação física foi voltada para esses pontos, focando principalmente na preparação para o mercado de trabalho.

As práticas usadas durante as aulas de Educação Física serviria para a preparação da mão-de-obra, pois se sabia que bom investimento produziria lucros sociais e individuais. Além disso, seu uso se deu a partir de princípios de racionalidade, eficiência e produtividade, que difundiu-se na pedagogia tecnicista. Educação Física vem a tornar-se meramente uma prática esportiva, em função de fatores como a valorização do esporte e o desenvolvimento de uma educação tecnicista voltada para o mercado de trabalho. (BENVEGNÚ JÚNIOR, 2011, p. 09).

Na Pedagogia tecnicista era trabalhada a questão da competição, prática esportiva, preparando mãos de obras, sem fim pedagógico em si, de trabalhar o educando em sua integridade. Mas, com o decorrer do tempo a disciplina de educação física veio ganhando novos olhares, percepções e espaços, tirando assim a visão mecanicista e higienista, na qual por muito tempo ficou conhecida, e mesmo de ser somente uma disciplina voltada para o esporte.

A visão de ser apenas uma disciplina para preparação de mão obra, saúde corporal, preparação física e militarista, vai sendo substituída por uma disciplina que realmente trabalha a educação integral. Mas por ter sido muito tempo trabalhada conforme esses métodos, muitos profissionais e não se eles, tem-se ainda visão errônea sobre a Educação Física, está que deve estar voltada para a formação em todas as áreas da vida do aluno.

A Educação física deve estar voltada para alguns pontos, sendo assim incluída para todos os alunos, trabalhando a parte motora, psicomotora, parte física em si, mais também intelectual, romper com a visão tradicional.

Atualmente, coexistem na Educação física, diversas concepções, modelos, tendências ou abordagens, que tentam romper com o modelo mecanicista, esportivista e tradicional que outrora foi embutido aos esportes. Entre essas diferentes concepções pedagógicas pode-se citar: a psicomotricidade; desenvolvimentista; saúde renovada; críticas; e mais recentemente os Parâmetros Curriculares Nacionais-PCNs. (SOARES, 2012, p.04)

Observar-se assim que as mudanças ocorridas nessa área foram dadas através de concepções, tendências e abordagens que renovaram o modelo tradicional, proporcionando assim melhorias na disciplina e os Parâmetros Curriculares Nacionais foi um ponto chave para essa mudança. A educação física como parte integrante da educação básica deve estar aliada a prática e vivência do aluno, formando um cidadão crítico.

Deve-se pensar a Educação Física como parte transformadora da prática pedagógica, é preciso ligar a teoria à prática, não conhecer e praticar apenas esportes e movimentos corporais é preciso relacionar isso a vivência social. "É tarefa da Educação Física preparar o aluno para ser um praticante lúcido e ativo, que incorpore o esporte e os demais componentes da cultura corporal em sua vida, para deles tirar o melhor proveito possível." (BETTI; ZULIANI, 2003, p.75).

Os aprendizados adquiridos no decorrer da formação não pode ser apenas meramente conteúdo para provas ou aprovação de uma série para outra, e sim o educando poder praticar no decorrer de sua vida na sociedade em que está inserido, pois toda aprendizagem deve estar ligada a prática social.

1.2 A EDUCAÇÃO FÍSICA E O DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES MOTORAS

A área de Educação Física fundamenta-se nas concepções de corpo e movimento. Isto é, a natureza do trabalho desenvolvido nesta área tem íntima relação com a compreensão que se tem desses dois conceitos. A Educação Física nos anos iniciais, segundo a Legislação, tem recebido sempre uma acentuação global do desenvolvimento integral da criança. De acordo com Rosamilha (1979) no

Edital nº20 de 04/04/61, da cidade do Rio de Janeiro, tomamos o conhecimento de que:

A Educação Física nas escolas primárias terá por fim [...] promover, por meio de atividades físicas adequadas, o desenvolvimento integral da criança, permitindo que cada uma atinja o máximo de sua capacidade física e mental, contribuindo na formação de sua personalidade e integração no meio social, [...] (ROSAMILHA, 1979, p. 74).

Portanto, a educação física permite que se vivenciem diferentes práticas corporais advindas das mais diversas manifestações culturais que seja vista como uma variada combinação de influências onde é presente na vida cotidiana. A partir das danças, dos esportes, dos jogos que compõem um vasto patrimônio cultural que deve ser valorizado, conhecido e desfrutado.

É necessário sobre tudo o incentivo do professor, fazer com o aluno sinta-se pertencente e autor de sua formação, sendo um trabalho em conjunto entre professor e aluno, não sendo uma educação unilateral, na qual o professor é detentor de todo o conhecimento e o aluno apenas o receptor.

Entende-se, portanto, que o educador deve intervir e estimular o aluno a progredir em seus conhecimentos e habilidades. Nesse caso, através de propostas desafiadoras o mesmo pode incentivá-los a buscar soluções, porém, vale ressaltar que isto não significa que o professor trabalhe de forma autoritária e isolada. É necessário que haja um trabalho em conjunto, onde ambos possam construir o seu próprio conhecimento, proporcionando a eles uma educação que possibilite por meios de estratégias estabelecidas novos conceitos e reelaboração dos significados que são transmitidos ao indivíduo pelo seu meio sociocultural. (SILVA, 2017, p. 01).

O autor esclarece que a formação é construída através da contribuição de todos. O professor também aprende com o aluno. Nas aulas é essencial que o professor incentive e estimular o aluno, para que assim ele possa cada vez mais avançar na sua educação, em suas habilidades, no seu desenvolvimento integral. É importante destacar que é fundamental trazer para as aulas a realidade em que ele está inserido, o seu meio sociocultural.

A educação física passou a ser vista como algo considerado cultural, passando hierarquicamente como processo de desenvolvimento motor, sendo inseridas nas escolas. Trabalhando a parte motora, essencial para o desenvolvimento do ser humano, percebe-se assim a importância da Educação Física para a vida presente e futura do educando.

Em síntese, na abordagem desenvolvimentista, a educação física trataria do estudo e da aplicação do movimento; as aulas de educação física deveriam propiciar condições para a aprendizagem de movimentos dentro de padrões sugeridos pelas fases determinadas biologicamente; os conteúdos de ensino seriam definidos com base nos conhecimentos sobre processos de crescimento, desenvolvimento e aprendizagem motora; haveria relação direta entre as fases normais do desenvolvimento infantil e as tarefas propostas às crianças. E a cultura seria reduzida a uma fase do desenvolvimento humano, que a criança poderia alcançar desde que passasse pelos pré-requisitos estabelecidos biologicamente. Nessa linha de pensamento se chegaria à conclusão de que a atuação cultural de cada indivíduo dependeria prioritariamente da possibilidade de aquisição de habilidades motoras refinadas desenvolvidas nas aulas de educação física. (DAOLIO et al TANI, 2004. p. 17).

Partindo do pressuposto do autor, entende-se que os conhecimentos sobre processos de desenvolvimento, crescimento e aprendizagem motora são necessários ao professor de educação física, e facilitando assim o processo de ensino aprendizagem por parte dos alunos durante as aulas. Para o autor é importante que ao considerar a educação física como disciplina escolar e a escola como espaço e tempo de desenvolver cultura, garantindo ao aluno a apreensão de conteúdos culturais, no caso, relacionados à dimensão corporal: jogo, ginástica, esporte, dança, luta.

A forma como esses conteúdos serão desenvolvidos necessitará de conhecimentos sobre desenvolvimento e aprendizagem motora. Por exemplo, para o professor saber como uma determinada prática esportiva poderá ser vivenciada por uma classe de quinta série, ele precisará de conhecimentos sobre desenvolvimento motor e sobre processos de aprendizagem, não para padronizar comportamentos ou estabelecer metas de ensino a serem alcançadas por todos os alunos, nem para elaborar rígidos planejamentos, mas para considerar processos de ensino diferenciados, localizados no tempo e no espaço e influenciados pelas dinâmicas culturais existentes, atingindo, dessa forma, todos os alunos.

A avaliação neste processo de ensino aprendizagem veio para acarretar os conhecimentos adquiridos, para saber se os alunos estão compreendendo o que é para ser compreendido ou não, buscando métodos para tal. Essa avaliação deve ir além de números ou notas e sim ter uma visão de como a disciplina está sendo recebida pelos alunos, se eles estão compreendendo ou apenas decorando assuntos para fazer uma prova e obter uma nota para passar de série, a avaliação é essencial para avaliar não somente os alunos, mas também a metodologia do professor.

Para cumprir essa função, a avaliação deve possibilitar o trabalho com o novo, numa dimensão criadora e criativa que envolva o ensino e a aprendizagem. Desta forma, se estabelecerá o verdadeiro sentido da avaliação: acompanhar o desempenho no presente, orientar as possibilidades de desempenho futuro e mudar as práticas insuficientes, apontando novos caminhos para superar problemas e fazer emergir novas práticas educativas. (LIMA, 2002).

Como aborda o autor, a avaliação é um caminho para que se possa cada vez mais desenvolver um trabalho que esteja de acordo com a realidade do aluno, que seja acessível e que esteja dando resultados de desenvolvimento do aluno, se o mesmo está evoluído, se o seu desempenho está bom. É também um meio para verificar se as metodologias adotadas pelo professor estão dando resultados, e orientar para que possa prosseguir com métodos que sejam cada vez mais eficazes.

Para o documento Referencial Currículo Nacional para Educação Infantil editado em 1998 pelo então Ministério da Educação e Desporto ressalta.

A defesa de utilização de diferentes linguagens, entre elas as corporal, como uma forma de compreender, e ser compreendido, expressar ideias, sentimentos e necessidades, bem como a descoberta e o conhecimento do próprio corpo de seus limites e cuidado com saúde e bem estar [...]. (BRASIL, 1998).

O autor ressalta a importância dessas descobertas, e que por isso é relevante o ato da Educação física em si nos anos iniciais, para descobrir novas habilidades e domínio no processo de desenvolvimento da coordenação motora da criança.

É essencial que a disciplina de educação física seja acessível e praticada por todos, por isso é importante à acessibilidade, o respeito e a inclusão de todos os alunos. Pois é uma disciplina que trabalha a educação integral do aluno, é importante frisar várias vezes que a disciplina não é para formar atletas ou para brincar, tendo essa visão errônea exclui os alunos que tem alguma deficiência, é preciso, contudo colocar realmente em prática as diretrizes educacionais da Educação Física de acordo com a realidade de cada sistema estadual e municipal de ensino e mais importante a realidade de cada aluno e suas especificidades.

Compreender a educação física e compreender o processo educacional em sua totalidade significa que, é preciso construir uma educação física que seja para todos os alunos e se realize com todos os alunos. A viabilidade de este novo olhar exige novas reflexões, conhecimentos, criticidade, disponibilidade e dinamismo. A trilha realizada para que se chegasse a atual lei 9394/96, se reflete nas ações do presente. Não basta somente termos o conhecimento da LDB, é preciso a informação para que possamos propiciar as discussões democráticas sobre os entendimentos educacionais que nos levarão a enfrentar os desafios, a atender a todos os segmentos da sociedade e a contribuir com o universo escolar. Trata-se de um alerta para que nos mobilizemos e realizemos o que de fato acreditamos ser a educação. (ARAÚJO, FLORENCE, 2005, p.01).

É imprescindível o conhecimento da LDB, mas sobre tudo é preciso pôr em prática o que o texto diz e suas recomendações. Voltando para a disciplina de educação física, a mesma é garantida por lei, e todos os alunos devem ter acesso a ela, para o pleno desenvolvimento de suas aprendizagens, seja intelectual, física e motora.

Portanto, iniciar essas práticas nas séries iniciais é de suma importância para o desenvolvimento motor, cognitivo e psicomotor da criança e fará com que sempre procure praticar atividades físicas tanto na escola quanto fora.

1.3 ABORDAGENS METODOLÓGICAS DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

A Educação Física no decorrer dos anos foi modificando suas propostas pedagógicas de acordo com a realidade da sociedade e das situações em que estava ocorrendo no país, por isso é importante entender os marcos históricos que essa disciplina veio passando, para compreender como se chegou à metodologia utilizada na atualidade.

A educação física escolar nas últimas décadas sofreu transformações importantes em sua proposta pedagógica. No início do século XX a educação física no Brasil era conhecida apenas como método ginástico e suas aulas eram essencialmente práticas, através de repetições de movimentos [...] (ALMEIDA, 2012, p. 06).

Essa visão de método ginástico ainda perdura, na qual as aulas são para prática de exercícios e somente prática, sem a fundamentação teórica, sendo trabalhada apenas a parte corporal, esse método excluía os alunos que tinha alguma deficiência que afetava seus movimentos e impediam de fazer as atividades.

“No final da década de 1980 e início dos anos 1990 a educação física passa por uma fase de rediscussão através das abordagens pedagógicas [...]” (ALMEIDA, 2012, p. 06). Com essa discussão foram surgindo várias abordagens metodológicas que buscavam compreender o papel da disciplina na formação e vida do aluno.

Entre algumas abordagens que surgiram na discussão a partir do final da década de 1980 está a abordagem desenvolvimentista que aborda sobre o desenvolvimento motor, o movimento é o princípio da educação física; abordagem construtivista estuda e defende que o aluno deve ter conhecimento de suas aptidões e habilidades corporais; abordagem crítico-superadora a bordo que a disciplina deve ser trabalhada por ciclos e as habilidades motoras de movimentos são adquiridas através dos jogos, dança, etc.; abordagem crítico-emancipadora, parecida com a abordagem anterior defende os movimentos através de jogos e brincadeiras. (ALMEIDA, 2012).

A educação física vai trabalhar especificamente na área corporal do estudante, isto é, todas as atividades tanto práticas como teóricas estão voltadas para o desenvolvimento físico. Mas é preciso deixar claro que não é porque vai trabalhar o corpo que precisa necessariamente estudar e fazer exercícios físicos. A disciplina vai trabalhar a parte corporal integral, com os movimentos, linguagens, entre outros pontos que são essenciais para a formação do ser humano.

A educação física é uma disciplina que trata, pedagogicamente, na escola, do conhecimento de uma área denominada aqui cultura corporal. Ela será configurada com temas ou formas de atividades, particularmente corporais, como as nomeadas anteriormente: jogo, esporte, ginástica, dança ou outras, que constituirão seu conteúdo. O estudo desse conhecimento visa apreender a expressão corporal como linguagem. (SOARES, et al. 2013, p.41).

Como o autor aborda a linguagem vai muito além da fala, ou melhor, destacando que a fala é apenas de uma das formas de linguagem, a expressão corporal é uma dessas formas de linguagens, que será desenvolvida através do estudo dessa disciplina, percebendo-se assim que a Educação Física é fundamental, não sendo apenas uma aula para passar o tempo ou de brincadeira sem sentidos. Mostrando assim através de atividades como jogos, ginásticas, danças as expressões e o desenvolvimento do corpo humano.

Ainda enfatizando sobre os movimentos do corpo, é fundamental ser trabalho essa questão da cultura corporal nas escolas, pois a expressão é essencial na vida

do ser humano, uma forma de comunicação, que é integrada nas demais formas de comunicações, se não for trabalhada isso significa que uma parte de sua formação foi deixada de lado, pois muito além de ser uma forma de comunicação corporal, é uma linguagem e um conhecimento (SOARES, *et al.* 2013).

O conteúdo e a ação pedagógica devem ser trabalhados de acordo com a realidade e o conhecimento prévio dos alunos, isto é, associando a prática com a realidade. Elaborando e planejando os conteúdos e determinando assim o tempo para o estudo e aprendizagem para cada temática, pois deve-se relacionar a teoria com a realidade, fazendo com que a temática tenha sentido e significado, assim o aluno irá cada vez se interessar, pois é algo relacionado a sua realidade e vivência.

As metodologias vão sendo desenvolvidas e aprimoradas no decorrer dos anos, da realidade, sendo assim, a disciplina de educação física não se difere das demais disciplinas na parte metodológica. É necessário metodologias que condizem a realidade do educando, buscando meios que possam ser colocadas em prática, aprimorando-as cada vez mais.

Os aspectos metodológicos que envolvem a Educação Física não diferem substancialmente das demais áreas do conhecimento. A busca por uma estratégia metodológica que possa dar conta das novas necessidades educacionais é uma constante. O ensino vem, historicamente, buscando organizar meios e formas metodológicas que sejam colocadas em prática para o atendimento das exigências que permeiam o mesmo. (OLIVEIRA, 1997, p.21).

A educação física assim como as demais disciplinas do currículo da educação básica vem no decorrer do tempo desenvolvendo metodologias que possam cada vez mais melhorar a teoria e a prática da mesma, buscando assim incluir as necessidades que vão surgindo.

Assim deve-se seguir alguns dos princípios metodológicos, para prosseguir na escolha de conteúdos e estratégias de ensino, como aborda Betti; Zuliani (2003). Princípio da inclusão; Princípio da diversidade; Princípio da complexidade; Princípio da adequação ao aluno; seguir esses passos é fundamental para um bom desenvolvimento da educação física, pois todos devem ser incluídos e para isso precisa-se preparar atividades que incluam e que tenha a participação de todos, respeitando e assim conhecendo as diversidades. Prosseguindo com suas atividades, estas que são um processo que vai ocorrendo no decorrer dos anos e por fim, o interesse do aluno a disciplina, que só será possível com uma metodologia

que inclua a todos e venha para proporcionar uma educação integral, tanto física como cognitiva.

Para todas as disciplinas é indispensável a relação entre a teoria e a prática, e principalmente a realidade dos educandos, pois assim a disciplina irá fazer sentido e chamará a atenção do aluno, colocando ele como protagonista de sua educação.

O ensino deve partir da realidade do educando para ensinar fatos, pessoas e objetos que os alunos conhecem na sua vida diária e sobre os quais manifestam interesse e curiosidade para ampliar seus conhecimentos. Para haver um ensino eficiente, o professor deve lançar mão de diferentes estratégias de atuação, tendo como base os fatos concretos dos alunos, que poderão gerar o entendimento de tudo aquilo que está distante de si, no espaço e no tempo. Dos fatos concretos surgirão, de forma compreensível e interessada, princípios, leis e normas que serão incorporados ao mundo abstrato de cada aluno. (SHIGUNOV, 1997, p. 29).

O aluno vai desenvolvendo suas habilidades e assim o professor vai ser o mediador entre ela e o aluno, proporcionando assim estratégias que possam chamar atenção do aluno, e assim ele se sentir participante de sua aprendizagem, pois tudo está envolto a sua realidade. Por isso é essencial metodologias que incluam e que o aluno seja participante.

1.4 FORMAÇÃO DO PROFESSOR EM EDUCAÇÃO FÍSICA PARA ATUAR NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

No que se refere ao conteúdo programático do curso de formação, é importante tanto a formação teórica como a formação prática. Tendo sempre uma igualdade entre os dois pontos, pois vão se fundamentar esses conhecimentos no desenvolvimento do trabalho do profissional.

Destacando a formação teórica, é preciso conhecer e estudar a história da Educação Física, e assim buscar entender como está sendo o progresso dessa área no decorrer do tempo e os fatores geradores para que ela chegasse como está sendo desenvolvida na atualidade. "As últimas décadas, no que se refere à Educação Física, foram caracterizadas por um grande desenvolvimento em relação ao estudo do movimento humano." (DARIDO, 2003, p.25).

Nota-se que na década de 90 e nas décadas anteriores à educação física era trabalhada somente a parte física (estética) e esportiva destacando a parte

competitiva individualista, isto se dá ao fato da formação do profissional ser somente prática. Exemplo é o estudo de Moreira (1991).

Analisando a prática dos professores de Educação Física de Piracicaba, Moreira (1991) constatou que eles apresentam atitudes formais e autoritárias na relação com os alunos; veem a Educação Física na escola como cumprimento mecânico e rigoroso de exercícios; o corpo é tido como um objeto a ser melhorado em seu rendimento com aulas estruturadas sobre o esporte competitivo e praticado no rigor das suas regras; a competição e o sentido individualista prevalecem sobre o sentido da cooperação; as aulas são conduzidas sem ludicidade e prazer e dependem de fatores atmosféricos. (MOREIRA, 1991 apud DARIDO, 2003, p.27).

Como o autor apresenta a educação física nas décadas passadas era trabalhada com autoridade e rigor, de forma mecânica, a mesma não tinha o objetivo de trabalhar a parte motora, lúdica, cooperação. Pois na formação do professor não era trabalhada a parte teórica, e essa parte é fundamental para o desenvolvimento de atividades mais específicas como motoras entre outras, assim sendo, não trabalhando outras atividades, pois não se tem conhecimento na teoria.

Nota-se que por não ter o conhecimento teórico ou sendo pouco estudado, a parte intelectual do acadêmico, do professor e do aluno a disciplina de educação física ficou por muito tempo e ainda existe resquícios de ser trabalhada somente a parte prática sem comprometimento da parte pedagógica.

A mera posse de habilidades úteis é uma condição necessária, mas não suficiente para qualificar um membro de uma profissão. As habilidades motoras podem estar envolvidas na execução ou trabalho porém, elas devem ter uma base intelectual, ou um "corpo de conhecimento". Que habilidades usar, porque usa-las e quando usa-las é mais importante que simplesmente saber como executar as habilidades. Um dentista, um cirurgião, certamente precisam dominar consideráveis habilidades motoras, porém o mais importante é que eles precisam diagnosticar a necessidade de aplicação de tais habilidades ou se precisam escolher outras possíveis habilidades que devam ser aplicadas. A natureza intelectual da área deve ser o aspecto mais importante do trabalho, e não as habilidades usadas para aplicar o conhecimento. (BARBANTI, 2009, p. 05).

Pode-se dizer que as habilidades práticas ou mesmo as que são aprendidas no decorrer da vida não são suficientes para se caracterizar um profissional de educação física, é fundamental o conhecimento intelectual, isto é, o desenvolvimento e a aprendizagem adquirida no decorrer de sua formação acadêmica. As competências têm que estar ligadas com as bases intelectuais, para

se ter noção do que realmente está fazendo e assim realmente acontecer uma aprendizagem eficaz e certa.

O profissional de educação física tem que ter uma formação voltada tanto para a parte teórica como para a parte prática, tudo precisa ser na medida certa. É fundamental e indispensável que o mesmo tenha métodos pedagógicos que sejam voltados e relacionados para tudo que irá realizar, não é simplesmente "dá a bola" para os alunos jogarem, é preciso conhecimentos além do senso comum, para se efetivar seu trabalho e assim ocorrer o ensino-aprendizagem de qualidade.

Para ser um profissional e atuar na educação básica é preciso ter a formação em nível superior, isso serve não somente para o professor de educação física, mas sim para as outras áreas da educação, esse ponto é bem explícito como demonstra o projeto de lei nº 6.520 de 2009, que alterou o art. 62 da LDB que em seu artigo aborda sobre a condição ou mesmo a obrigação da formação em nível superior desse profissional. "Art. 62-A, Os conteúdos curriculares da disciplina Educação Física no ensino infantil, fundamental e médio serão ministrados exclusivamente por Professores de Educação Física, licenciados em nível superior." (BRASIL, 1996).

Neste ponto destaca-se o avanço que vem se tendo no decorrer dos anos na disciplina de educação física, com o projeto de lei que vem dando ênfase a formação integral com um profissional da área, pois tem-se conhecimento que a educação física na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental era ministrada pelo pedagogo.

A LDB também aborda sobre a formação em Magistério e em Pedagogia já que são esses profissionais que atuam nos primeiros níveis da educação básica, como na educação infantil e nos cinco primeiros anos do ensino fundamental.

Art. 62 A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura plena, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos cinco primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal. (BRASIL, 1996).

Assim, pode-se entender melhor que a formação em nível superior é fundamental e essencial para que assim o docente possa realizar seu trabalho,

ligando e relacionando a teoria à prática, e isso se estende a Educação Física, que para realizar um bom desenvolvimento na disciplina é preciso um profissional que atue na área. E o projeto de lei veio para assegurar a formação integral, leva um tempo para realmente acontecer na prática, mas já foi dado um grande passo.

Desse modo, entende-se que as aulas de Educação Física devem estar inclusas, também, como componente curricular dos anos iniciais do Ensino Fundamental, podendo ou não ser ministradas por um profissional da área. Isso porque, em dezembro do ano de 2010, o Conselho Nacional de Educação (CNE) aprovou a Resolução CEB nº 07, fixando diretrizes para o Ensino Fundamental de nove anos, estipulando, entre outras coisas, que entre o 1º e o 5º ano do Ensino Fundamental, o componente curricular de Educação Física pode "estar a cargo do professor de referência da turma, aquele com o qual os alunos permanecem a maior parte do período escolar, ou de professores licenciados nos respectivos componentes" (Art. 31). Ou seja, tanto um pedagogo, quanto um professor formado no magistério de nível médio (o chamado professor unidocente) estão autorizados a dar aulas de Educação Física para os seus alunos. (HENKEL, 2015, p.18).

Como aborda o autor a disciplina de Educação Física nos anos iniciais pode ser ministrada tanto pelo pedagogo como por um profissional da área de educação física, observando assim a importância da disciplina para o desenvolvimento da criança tanto físico como motor, psicomotor, cognitivo a lateralidade e noção de espaço, além disso um dos benefícios da educação física é inserir a criança na sociedade através de atividades que apresentam disciplinas, regras, saber trabalhar em grupos conhecendo assim seus limites.

2 ATIVIDADES FÍSICAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

2.1 MARCOS LEGAIS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

O termo atividade física pode ser definido, como qualquer atividade que tenha uma demanda energética além dos níveis de repouso, podendo ser exemplificada por jogos, lutas, danças, esportes, exercícios físicos, atividades laborais e deslocamentos. É compreendida também como brincadeira, utilizando brinquedos e jogos, pois é um momento em que a criança desenvolve sua parte cognitiva, social e intelectual (MACHADO, 2017).

De acordo com Assunção (2016) o desenvolvimento da criança é um processo contínuo e dinâmico que exige movimento, afetividade, estímulo à inteligência e à socialização, momento no qual precisam ser estimuladas para se movimentarem e oportunizar o desenvolvimento da aptidão para a prática da atividade física, possibilitando que estas se tornem parte integrante de sua rotina.

Neste sentido, a Educação Física inserida nas fases iniciais do processo escolar mediante a transmissão de informações associadas à prática da atividade física direcionada à melhoria e à manutenção das condições de saúde representa um caminho para que a criança compreenda melhor suas habilidades e consiga adaptá-las a outras atividades dentro e fora da escola (RODRIGUES, 2003).

Diante disto fica evidenciado a relevância em trabalhar na criança a educação física com enfoque no movimento, pois ao movimentar-se as crianças expressam sentimentos, emoções e pensamentos, ampliando as possibilidades do uso significativo de gestos e posturas corporais o que irá contribuir positivamente para o seu desenvolvimento (ASSUNÇÃO, 2016).

A evolução histórica da Educação Física foi marcada pelas fortes influências recebidas de outras áreas, as quais contribuíram para o seu atual conceito como componente curricular. Gordo *et al.* (2014) descrevem que a primeira Lei de Diretrizes e Bases de Educação Brasileira criada em 1961 (4024) estabelecia a Educação Física de forma obrigatória a partir dos 18 anos não visando a inclusão da educação física como componente de ensino, medida revogada no entanto com o Decreto-Lei n. 705/1960 passou a ser estabelecida a Educação Física como prática obrigatória de todos os níveis de ensino, inclusive o superior.

No geral, a LDB permaneceu em vigor por dez anos e foi reformulada pela Lei n. 5692/1971, nova LDB gerada no regime militar. A segunda LDB 5692 (1971) se referiu à Educação Física nos currículos escolares de primeiro e de segundo graus no qual a Educação Física passou a ser vista como prática desportiva na escola e o esporte começou a ter grande destaque, evitando resistências de movimentos estudantis (GORDO *et al.*, 2014).

Na década de 90, com a promulgação da Nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Educação Física passou a ser considerada um componente curricular obrigatório da Educação Básica. E a partir dessa Lei Nacional, foram criados outros documentos visando auxiliar a prática pedagógica desses professores (METZNER, 2012).

O marco político-institucional desse processo foi a nova LDBEN, sancionada em 20 de dezembro de 1996 sob o nº. 9.394/96. A nova LDBEN promoveu mudanças significativas dentre elas: integração da Educação Infantil e do Ensino Médio como etapas da Educação Básica no qual a educação física passou a ser um componente curricular ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, e que integrado as práticas pedagógicas construía um novo escopo curricular no qual os conteúdos representariam meios para que os alunos da Educação Básica pudessem desenvolver capacidades e competências (METZNER, 2012).

2.2 A EDUCAÇÃO FÍSICA NOS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (PCN)

A Educação Física tem por alguns objetivos desenvolver e estimular o lado biológico do homem, suas aptidões corporais e sensoriais, concomitante com o lado emocional, oferecendo-lhe estímulos ao desenvolvimento em seu campo de ação. E como por base a educação física nas séries iniciais é onde a criança desenvolve o aperfeiçoamento de movimentos e o desenvolvimento motor da criança.

O ser humano desde o seu nascimento vivem em constante movimento mais, sobretudo na infância é a fase que mais trabalha seu movimento corporal em atividades, brincadeiras, jogos, e entre outras tarefas que requerem movimentos pois é o meio que aprendem a se vincular com o mundo ao seu redor, fazendo

assim com que não seja apenas brincadeira mais sim uma aprendizagem significativa. (HENKEL, 2015).

Os objetivos da educação física não devem ser levados apenas para a parte física e corporal, resumindo apenas ao esporte, pois como o PCN dessa disciplina vem apresentando os seus objetivos devem ser elaborado incluindo todos os alunos.

É fundamental também que se faça uma clara distinção entre os objetivos da Educação Física escolar e os objetivos do esporte, da dança, da ginástica, da luta profissionais, pois, embora seja uma referência, o profissionalismo não pode ser a meta almejada pela escola. A Educação Física escolar deve dar oportunidades a todos os alunos para que desenvolvam suas potencialidades, de forma democrática e não seletiva, visando seu aprimoramento como seres humanos. Nesse sentido, cabe assinalar que os alunos portadores de deficiência físicas não podem ser privados das aulas de Educação Física. (BRASIL 1997, p.24).

Como estar claro no PCN o objetivo da educação física escolar é formar cidadãos para a democracia, com todas as suas potencialidades, demonstrando assim que o objetivo é não exclui nenhum aluno. Não fazendo distinção de alunos com deficiências físicas ou mesmo de meninos e meninas fazendo separação de atividades que popularmente faz a divisão de gênero.

O foco da elaboração do PCN é para subsidiar o currículo de cada estado e município de acordo com suas especificidades e auxiliar os professores nas práticas pedagógicas. (DARIDO, 2001). Assim proporcionando uma educação pautada nos princípios fundamentais para uma educação integral.

Um dos objetivos da educação física escolar é integrar o aluno no meio social, que se dar através da socialização com os demais colegas na realização das atividades. Portanto, os objetivos das atividades ministradas não devem ser o principal meio de avaliação da educação física escolar. Pois o propósito dessa disciplina não é preparar profissionais para determinadas áreas que comumente são ministradas em educação física, exemplo: futebol, dança, voleibol, entre outros fazendo assim com que os alunos que tenham alguma delimitação sejam excluídos.

Apesar do conteúdo escolhido para a aula devem-se considerar todos os aspectos dos alunos e ir além do que demonstra a atividade ou seja deve-se ensinar a criticidade da brincadeira ou do jogo, envolvendo assim a parte ética, a relação interpessoal, inserção social, discutir regras e estratégias. (BRASIL, 1997).

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais de 1997 (PCNs), o trabalho de Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental é importante, pois

possibilita aos alunos terem desde cedo, a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais, como jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças, com a finalidade de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções.

Os PCNs ressaltam ainda que os professores devem, através do esporte promover aos alunos a capacidade de adaptação, no que desrespeito aos espaços e matérias, fazendo com que os mesmos vivenciem situações de participação e competição, assumindo os diferentes papéis durante a prática, além de propiciar organizações de pequenos eventos. (BRASIL, 1997).

A disciplina de Educação Física é tão importante, que necessita de mais atenção tanto na parte prática como em sua metodologia, sendo assim requer planejamento para que não seja apenas uma aula de brincadeira sem sentido e significado apenas para passar o tempo.

O esporte, destaca-se aqui que não é somente “jogar bola”, Ferreira (2001, p. 290) “Esporte sm. 1. O conjunto dos exercícios físicos praticados com método, individualmente ou em equipe [...]” Mas sim no sentido de atividades individuais e coletivas, estas que são essenciais nas aulas de Educação Física para o desenvolvimento da autonomia do aluno, no qual o mesmo vai adquirindo conhecimentos de regras, de convívio com o próximo, respeitando e convivendo com todos.

Na proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais, faz-se referência aos conteúdos, porém, chamando atenção à perspectiva da cultura corporal de movimento e considerando as experiências e manifestações apresentadas pela realidade dos educandos. Assim, atribui-se aos PCN um papel imprescindível, visto que é por meio deles que os objetivos da escola são instrumentalizados, ou seja, inseridos em ações pedagógicas. Entretanto, não se trata de compreendê-los da forma como são comumente aceitos pela tradição escolar. (BRASIL, 1997).

É possível observar que os parâmetros são um norte para o planejamento e elaboração dos conteúdos, além disso, devem atuar na realidade do aluno. Através do PCN que a ação pedagógica elaborada em conteúdos pode ser colocada em prática. Além de trabalhar a parte cultural corporal do aluno, deve-se também trabalhar a parte sociocultural isto é: sentimentos, valores, condutas, e entre outros.

Na proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais, faz-se referência aos conteúdos, porém, chamando atenção a perspectiva da cultura corporal de movimento e considerando as experiências e manifestações apresentadas pela realidade dos educandos. Assim atribui-se aos PNC um papel imprescindível, visto que é por meio deles que os objetivos da escola são instrumentalizados, ou seja, inseridos em ações pedagógicas. Entretanto, não se trata de compreendê-los da forma como são comumente aceitos pela tradição escolar. (HENKEL, 2015. p.15-16).

O PNC aborda sobre conteúdos, mas é indispensável trabalhar a realidade em que o aluno está inserido, colocando a teoria na prática, isto é, realizando ações pedagógicas. Sendo o PCN apenas um ensejo para as práticas pedagógicas é necessário um estudo tanto do parâmetro como da realidade regional e da comunidade e que a escola está introduzida fazendo assim um trabalho certo. “Ao ingressarem na escola, as crianças já têm uma série de conhecimentos sobre movimentos, corpo e cultura corporal, frutos de experiência pessoal, das vivências dentro do grupo social em que estão inseridas” [...]. (BRASIL, 1997.p.45). Observa-se que quando a criança entra na escola ela traz consigo uma bagagem de conhecimentos que são adquiridos no decorrer de sua vivência, seja em casa, na igreja e nos meios na qual estão inseridos.

É imprescindível o conhecimento sobre a realidade do aluno e seu repertório cultural local, pois as experiências dos alunos são fundamentais para o desenvolvimento dos conteúdos nas aulas, fazendo assim com que realmente a aula tenha sentido e significado para a aprendizagem do aluno. Pois, o conhecimento individual, coletivo e de conteúdos vão ser trabalhados juntos. (BRASIL, 1997). O PCN está dividido em dois ciclos ressalta-se primeiramente o primeiro ciclo.

No primeiro ciclo do ensino fundamental existe a função da transição que se processa entre as brincadeiras de caráter simbólico e individual para as brincadeiras sociais e regradas, os jogos e as brincadeiras privilegiados serão aqueles cujas regras forem mais simples. Jogos que permitam que a criança vivencie uma série de movimentos dentro de certas delimitações. (COSTA, 2014 p.1)

No primeiro ciclo ocorre a mudança de brincadeiras meramente para diversão, para atividades e jogos que requerem do educando regras, disciplinas, atenção, cooperação. Fazendo com que o aluno trabalhe seus movimentos de acordo com suas necessidades e delimitações.

Espera-se que ao final do primeiro ciclo os alunos sejam capazes de:

- Participar de diferentes atividades corporais, procurando adotar uma atitude cooperativa e solidária, discriminar os colegas pelo desempenho ou por razões sociais, físicas, sexuais ou culturais;
- Conhecer algumas de suas possibilidades e limitações corporais de forma e poder estabelecer algumas metas pessoais (qualitativas e quantitativas);
- Conhecer, valorizar, apreciar, e desfrutar de algumas das diferentes manifestações de cultura corporal presentes no cotidiano;
- Organizar autonomamente alguns jogos, brincadeiras ou outras atividades corporais simples. (BRASIL, 1997.p.47).

Tanto o primeiro como o segundo ciclo têm objetivos a serem alcançados. Alguns dos objetivos do primeiro ciclo são trabalhar em conjunto respeitando a todos independentes das diferenças, conhecer suas limitações e potencialidades corporais, valorizar a cultura corporal e trabalhar a autonomia.

Como aborda o PCN é preciso cumprir, alcançar metas que devem ser desenvolvidas em cada ciclo. Quando o aluno encerra um ciclo é preciso que os objetivos propostos por cada ciclo seja cumprido, para dá uma continuidade e assim ter um progresso na educação do educando, essa que não é necessariamente uma educação focada apenas em adquirir conhecimentos disciplinares de conteúdos, mas, sobretudo uma educação voltada para todos os aspectos da vida do aluno, seja em sociedade, na família, na escola, em todos os meios em que esteja inserido.

Em cada ciclo tem os critérios de avaliação, na qual pode-se fazer uma análise do desenvolvimento do aluno, se o mesmo participou das atividades propostas, se interagiu com os demais colegas e com o professor, entre outros pontos que precisam ser avaliados de acordo com cada ciclo.

Quando o aluno passa para o segundo ciclo espera-se que ele já tenha adquirido e desenvolvido os objetivos propostos pelo primeiro ciclo, como conhecer brincadeira, regras, a rotina entre outros pontos que são fundamentais para dá prosseguimento ao seu desenvolvimento integral.

No segundo ciclo irá aperfeiçoar os conteúdos anteriores, aumentando o repertório de atividades, brincadeiras, tendo mais conhecimento e habilidades em jogos que requer regras, dando assim uma maior autonomia para o educando, essa autonomia que começa a ser adquirida desde o primeiro ciclo.

Espera-se que ao final do segundo ciclo os alunos sejam capazes de:

- Participar de atividades corporais, reconhecendo e respeitando algumas de suas características físicas e de desempenho motor, bem como as de seus colegas, sem discriminar por características pessoais, físicas, sexuais ou sociais;
- Adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade em situações lúdicas e esportivas, buscando solucionar os conflitos de forma não-violenta;
- Conhecer os limites e as possibilidades do próprio corpo de forma a poder controlar algumas de suas atividades corporais com autonomia e a valorizá-las como recurso para manutenção de sua própria saúde;
- Conhecer, valorizar, apreciar e desfrutar de algumas das diferentes manifestações da cultura corporal, adotando uma postura não-preconceituosa ou discriminatória por razões sociais, sexuais ou culturais;
- Organizar jogos, brincadeiras ou outras atividades corporais, valorizando-as como recurso para usufruto do tempo disponível;
- Analisar alguns dos padrões de estética, beleza e saúde presentes no cotidiano, buscando compreender sua inserção no contexto em que são produzidos e criticando aqueles que incentivam o consumismo. (BRASIL, 1997, p. 52).

É possível observar que os objetivos propostos pelo segundo ciclo vem para também para aperfeiçoar os objetivos do primeiro ciclo, pois a educação é feita de completos, sendo uma continuidade de cada ciclo, para que assim possa-se alcançar a educação integral, pontuando que educação integral não é educação em tempo integral, que o aluno passar o dia na escola, mas educação integral é aquela que a formação do aluno é dada em dos os campos de conhecimento, desenvolvimento, no individual e coletivo, na qual vai trabalhar as habilidades dos alunos, não sendo apenas conteúdos que tem que ser passados e decorados para obter nota e conseguir média para ser aprovado e prosseguir de série. É imprescindível trabalhar as competências e habilidades dos alunos.

2.3 A EDUCAÇÃO FÍSICA E A NOVA BNCC – BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

A Base Nacional Comum Curricular tem como referência a LDB (1996) e prevê normas para a Educação Básica a fim de proporcionar em todas as etapas e modalidades a busca por aprendizagens essenciais inerentes ao desenvolvimento dos alunos indicando os conhecimentos e competências que devem ser desenvolvidos nos estudantes ao longo da vida escolar (BRASIL, 2017)

A Educação Física tem um diferencial importante das outras áreas do conhecimento, pois ela não se restringe à racionalidade científica que costuma

nortear as práticas pedagógicas, mas vai além e proporciona experiências mais amplas que envolvem cultura, lazer e saúde no qual é oportunizado ao aluno a construção de um conjunto de conhecimentos sobre seus movimentos, de modo a desenvolver autonomia sobre a cultura corporal de movimento, para o cuidado de si e dos outros (Dessa forma, são capazes de atuar de forma autônoma e confiante na sociedade, através das diversas finalidades humanas que envolvem o corpo em movimento (LOBATO, 2017).

De acordo com a BNCC, a Educação Física como área de conhecimento aborda a expressão dos alunos através das práticas corporais, que possibilitam experiências sociais, estéticas, emotivas e lúdicas, essenciais para a Educação Básica enquadrando-se na área das Linguagens, junto com Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Artes, sendo assim, pois permite ao aluno o acesso ao conhecimento, sentido e significado das manifestações da cultura corporal de movimento, sendo as práticas corporais textos culturais passíveis de leitura e produção.

De acordo com Trevisan (2021) a BNCC considera as práticas corporais tematizadas e divididas em seis unidades temáticas que devem ser abordadas ao longo do Ensino Fundamental, apresentando possibilidades de manifestações culturais.

- **Brincadeiras e jogos:** são atividades voluntárias realizadas em grupos, para fins de recreação e lazer, em que os participantes criam regras comuns para todos. Caracterizam expressões culturais e a possibilidade de aprender sobre a convivência social.
- **Esportes:** envolvem práticas corporais realizadas com o intuito de comparação e competição entre indivíduos ou grupos quanto ao melhor desempenho. Possuem normas formais e específicas para a disputa.
- **Ginásticas:** de modo geral, exploram as possibilidades de expressão corporal, a interação social e o compartilhamento do aprendizado através das práticas corporais. As outras modalidades permitem o aprimoramento do condicionamento físico e a conscientização corporal.
- **Danças:** práticas corporais que se caracterizam a partir do ritmo musical, de modo a formar uma coreografia, e exploram a expressão corporal de forma individual ou coletiva, com codificações específicas.

- **Lutas:** abordam disputas corporais entre adversários, utilizando-se de movimentos orientados por técnicas e estratégias de ataque e/ou defesa.
- **Aventura:** explora as práticas corporais em um ambiente desafiador, seja na natureza ou na cidade, envolvendo correr, escalar, pular, saltar, escorregar e qualquer atividade considerada de risco.

Segundo a BNCC, é fundamental que os alunos tenham contato com o maior número possível de práticas e que todos estejam preparados para acolher a diversidade que representam. A partir dessas experiências, os alunos podem ressignificar a própria cultura refletindo sobre os valores inerentes às práticas e que possam desenvolver habilidades socioemocionais ao vivenciá-las (TREVISAN 2021).

2.4 DESAFIOS PARA DESENVOLVER AS ATIVIDADES FÍSICAS NO AMBIENTE ESCOLAR

A Educação Física é uma disciplina que no decorrer da sua história passou por várias mudanças e métodos, também passou e passa por vários desafios, seja da falta de investimentos em materiais e local, seja nas metodologias, formação, de adaptação de inclusão, entre outros pontos que são necessários explicitar.

Muitas vezes por ser taxada como uma disciplina apenas para prática de jogar bola ou correr, por vezes nas escolas faltam recursos materiais para a realização das atividades propostas pelo professor, por isso os desafios são muitos e entre esses está à falta de material, o professor pode ser o mais didático, com conhecimento teórico, mas para colocar na prática é complicado por falta de recursos.

Diante dessas atitudes em relação aos professores de educação física, por mais criativo este seja e por mais belos ideais e iniciativas educativos que o profissional se empenhar, mesmo assim podem fracassar, caso não encontrem espaços e condições materiais para concretização de seus planos de trabalho. (JESUS, 2014, p. 08).

O autor destaca que, é preciso um trabalho conjunto. Não depende apenas da vontade do professor, é preciso ter meios adequados para a realização das atividades. Pois a Educação Física é muito importante para o desenvolvimento do aluno, principalmente destacando-se a educação integral muito discutida na área

educacional, pois todas as disciplinas devem ser trabalhadas juntas, cada uma com suas especificidades e a Educação Física não é diferente, tem seus objetivos a serem alcançados e só terá esses objetivos alcançados dando a devida importância que essa disciplina tem.

Sobretudo são precisos investimentos para o desenvolvimento dessa disciplina, pois não depende só da vontade e métodos dos professores, pois para realizar atividades diferenciadas é necessário espaço e materiais adequados, dando assim a importância que essa disciplina tem no currículo e na educação do aluno. Por isso é uma disciplina desafiadora.

A Educação Física nas escolas públicas é uma das disciplinas mais desafiadoras, que tem a imagem de uma disciplina sem muita importância, sendo apenas extracurricular, não tendo tanto importância como as demais disciplinas da grade curricular. Sendo vista por alunos e professores apenas como recreação, ou mesmo para “descobrir” atletas, e promover eventos que saiam da rotina escolar. (OLIVEIRA e CIRILO, 2015).

Percebe-se assim, que a Educação Física ainda vem sendo taxada como apenas uma disciplina complementar, para passar o tempo e os alunos poderem brincar um pouco, saindo da rotina das outras disciplinas que são vistas como mais importantes para a educação do educando, não dando a importância devida. Sendo assim o reconhecimento da importância da disciplina de Educação Física é um dos grandes desafios, pois se não tem esse conhecimento, os demais desafios não podem ser solucionados. E dos pontos que podem ser trabalhados para o reconhecimento da importância dessa disciplina é a formação dos profissionais da área, e sua formação integral e continuada.

A formação do professor é um desafio também, esse deve estar em formação contínua sempre se atualizando sobre a disciplina e o melhor método para seu desenvolvimento no processo de ensino-aprendizagem. O ideal seria o professor, formado na área ministrasse as aulas.

[...] A Educação Física é de extrema importância, pois ela auxilia na evolução dos aspectos sociais, estéticos, cooperativos e promove o bem-estar físico, mental e a boa saúde. Todavia, para que todos os objetivos apresentados pela disciplina sejam atingidos, é necessário que o especialista da área esteja bem preparado [...]. (OLIVEIRA e CIRILO, 2015, p. 17).

Sendo uma disciplina de grande importância para a formação educacional, pois como o autor cita ajuda nos aspectos sociais, estéticos, cooperativos, o bem estar, a mente, a saúde, proporcionando assim um melhor desenvolvimento para sua vida e para a aprendizagem das demais disciplinas curriculares. É imprescindível que o professor da disciplina esteja preparado, e como na realidade de muitas escolas, quem ministra as aulas de Educação Física nas séries iniciais do ensino fundamental é o pedagogo.

Costa (2014) ressalta que na legislação vigente o pedagogo deve ministra as aulas de educação física para os alunos nas séries iniciais do ensino fundamental, o autor ainda defende a atuação do profissional de educação física licenciado para ministra a disciplina, pois o mesmo na sua formação foi preparado especificamente para trabalhar nessa área.

O pedagogo ministra aula de educação física é um dos grandes desafios, pois nessa disciplina deve-se trabalhar o desenvolvimento motor, sociocultural e entre outros pontos fundamentais para o desenvolvimento do aluno. O pedagogo é apto a ministra essa disciplina, mas esclarecendo que o licenciado em educação física tem métodos próprios e específicos para trabalhar com os alunos, conhecendo na teoria como pode-se chegar em um melhor resultado para o desenvolvimento do aluno.

Um grande desafio também é a parte docente, as dificuldades encontradas pelos professores para desenvolver suas aulas de forma eficiente, integral. Jesus (2014, p. 14) "Conhecer as principais dificuldades encontradas pelos professores de Educação Física, analisar suas implicações e desenvolver estratégias pedagógicas efetivas para solucioná-las é importante para que se desempenhe seu trabalho com êxito." Buscar conhecer e compreender o lado do professor, suas dificuldades, para que assim possa encontrar meios para solucionar os desafios e assim ministra as aulas com êxito.

[...] os diversos desafios que encontram no cotidiano escolar não diferem dos colocados pela literatura especializada. Entre eles foram relatados a desvalorização da Educação Física, os problemas de espaço físico e material, os baixos salários, que acabam desmotivando o professor para buscar mais, para superar algumas limitações quanto à maneira de desenvolver suas aulas. [...]. (MARQUES, 2015, p. 194).

O autor faz uma abordagem sobre alguns dos desafios, esses que são pontos fundamentais para que se tenha êxito nas aulas, começando pela valorização dos professores, na qual com baixo salário, vem a desmotivação, destacando que nas séries iniciais o pedagogo que ministra todas as disciplinas, incluído a de educação física. Na realidade das escolas públicas, falta espaço físico adequado para o desenvolvimento das aulas, afetando assim diretamente no processo de ensino-aprendizagem, e a falta de material também, muitas vezes o que se encontra nas escolas são apenas alguns materiais mínimos, como bolas, cones, entre outros objetos que são insuficientes para desenvolver uma aula com qualidade.

Percebe-se assim que os desafios para o desenvolvimento das aulas de educação física são muitos e existe um longo caminho para conseguir chegar ao ideal, seja na parte estrutural física das escolas, seja de materiais, de professores qualificados e específicos da área.

3 PRÁTICAS DE ATIVIDADES FÍSICAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: OLHARES DE PROFESSORES DA ESCOLA MARIA APARECIDA DE SOUSA COSTA, EM ITAITUBA – PA.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA PESQUISADA

A Escola Municipal de Ensino Fundamental “Maria Aparecida de Sousa Costa” pertence à esfera Pública Municipal e estava situada na 11ª rua, S/N, Jardim das Araras, nesta cidade de Itaituba-Pará. Segundo Projeto Político Pedagógico (PPP) a Instituição Educacional tem como filosofia “Partindo do princípio de que a educação é um direito a ser assegurado a todos e, é nesse sentido que querem organizar uma escola que inclua todas as crianças, jovens e adultos no processo ensino aprendizagem, respeitando suas experiências e suas características. Propiciar para a comunidade local uma escola democrática, cidadã, solidária e participativa.

A Instituição de Ensino iniciou atividades educativas, no dia 22 de fevereiro no ano de 1999, é uma escola de porte médio construída em alvenaria com uma boa estrutura física, funcionando nos turnos matutino e vespertino, totalizando dezesseis turmas, atendendo uma demanda de 470 alunos.

A estrutura física da escola conta com oito salas de aula, um almoxarifado, uma diretoria, uma secretaria, uma sala para professores, uma cozinha, uma despensa, uma cantina, uma área coberta, sete banheiros, um Infocentro, uma biblioteca uma sala de AEE, uma sala de vídeo e uma quadra coberta.

O quadro de funcionários e bem amplo conta com 36 (trinta e seis) professores, 01 (uma) diretora e 01 (uma) vice diretora, 01 (uma) secretaria, 01 (uma) técnica educacional, 01 (um) professor readaptado na biblioteca 03 (três) auxiliares administrativos, 03 (três) vigias, 03 (três) merendeiras, 05 (cinco) auxiliares de serviços gerais, e para que tudo funcione bem é necessário um bom planejamento interno e principalmente uma colaboração de todos os envolvidos no processo educacional. A instituição procura fazer com que todos se relacionem harmonicamente e cada vez mais busca trazer a família para o convívio escolar, ação que apresenta resultados positivos, pois os pais participam ativamente nas

atividades e projetos ali desenvolvidos. A escola trabalha no sistema de gestão democrática para que assim educandos, educadores, gestores e comunidade escolar compartilhem de um ambiente escolar prazeroso.

3.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

De acordo com Ander-Egg (1978) apud Pereira (2010, p. 39) a pesquisa científica é um "procedimento reflexivo sistemático, controlado e crítico, que permita descobrir fatos ou dados, relações ou leis, em qualquer campo do conhecimento. O resultado dessa busca reflexiva é conhecer verdades parciais". Neste sentido, a partir da pesquisa se buscará descobertas e legitimidade de informações.

Primeiramente foi realizado um estudo bibliográfico em materiais já existentes sobre as práticas de atividades física nos anos iniciais do ensino fundamental, sendo esses livros, artigos, monografias e materiais de cunho acadêmico existentes na internet. Conforme Gil (1999 p.65) "A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos." Sendo assim, utiliza-se de Henkel, (2015), Costa (2014) e Araújo, Florence (2005), Leis e decretos como aparato teórico para o desenvolvimento do trabalho.

A pesquisa desenvolvida é do tipo exploratória, que de acordo com Prestes (2012, p.29), "tem como objetivos proporcionar maiores informações sobre o assunto que vai ser investigado, facilitar a delimitação do tema a ser pesquisado, orientar a fixação dos objetivos e a formulação das hipóteses ou descobrir uma nova possibilidade de enfoque para o assunto." Com a pesquisa exploratória torna-se possível observar quais são fatores que influenciam nas práticas de atividades física nos anos iniciais do ensino fundamental na escola pesquisada.

Quanto a natureza da pesquisa é do tipo qualitativa, a qual busca a interpretação dos fenômenos e a interpretação dos fatos, de acordo com Pereira (2010, p. 71) referente a pesquisa qualitativa "a interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa". Diante disso é possível que o pesquisador tenha uma visão mais ampla diante dos fatos obtidos.

Para a obtenção de informações sobre o tema em questão, foi realizada uma pesquisa de campo com cinco (05) professores de uma escola localizada no Município de Itaituba e realizado uma entrevista estruturada para que através da

coleta dos dados fosse possível obter informações a respeito de como são desenvolvidas as práticas de atividades física nos anos iniciais do ensino fundamental.

3.3 PERFIS DOS ENTREVISTADOS

As entrevistas para a produção deste trabalho ocorreram durante uma semana, o questionário foi aplicado a cinco (05) docentes da escola pública de ensino fundamental Maria Aparecida de Sousa Costa localizada no município de Itaituba- Pará, os entrevistados são 04 (quatro) do sexo feminino e 01 (um) do sexo masculino; suas idades são de 23 (vinte e três), 38 (trinta e oito), 39 (trinta e nove), 27 (vinte e sete) e 43 (quarenta e três) anos de idade.

Todos possuem ensino superior completo, sendo três (03) licenciadas em Pedagogia e um (02) licenciada em Educação física, um dos entrevistados possui especialização em Estudos Culturais da Amazônia e Especialização em Educação Profissional e Tecnológica, o tempo de atuação em escolas que os entrevistados possuem são de 1 (um) ano e 7 (sete) meses para o primeiro docente, 17 (dezessete) de atuação para o segundo, o terceiro possui 20 (vinte) anos, o quatro possui 2 (dois) e o quinto 6 (seis) anos de docência.

Pensando em preservar a imagem dos entrevistados, não será divulgado o nome, sendo assim estas serão denominadas como P1, P2, P3, P4 e P5 respectivamente.

3.4 RESULTADOS DA PESQUISA E ANÁLISE DOS DADOS

Os dados desta pesquisa foram coletados por meio de questionário elaborado, com perguntas abertas, estruturadas e respondidas individualmente, por 05 (cinco) professores do ensino fundamental, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria Aparecida de Sousa Costa, no município de Itaituba, Pará.

Sabendo que a educação física é de suma importância para a vida dos alunos para que se possa ter uma vida mais saudável, iniciamos a pesquisa com a pergunta: **1. Você acredita que a prática de Educação física nas series iniciais auxilia no desenvolvimento da criança? Por quê?** As respostas estão expostas no quadro a seguir:

Quadro 1: Você acredita que a pratica de Educação física nas series iniciais auxilia no desenvolvimento da criança? Por que? Fonte: Professores da EMEF Maria Aparecida de Sousa Costa, em Itaituba- Pará/2021

Professor (a)	Respostas
P1	Sim, pois a partir deste momento a criança já irá desenvolver algumas habilidades psicomotoras e também auxilia na socialização entre os alunos.
P2	Sim. Por que contribui no desenvolvimento motor por isso e essencial nas series iniciais, já que as crianças e adolescentes estão abertas para absorver todo tipo de estímulos, atividades e instruções.
P3	Sim, a disciplina de Educação Física contribui em vários aspectos no que diz respeito ao desenvolvimento da criança, pois possibilita, entre outros, fatores a socialização, a disciplina, assim como, possibilita a descoberta de outras habilidades que a criança possa ter.
P4	Sim! Ela ajuda no desempenho da criança, e a descobri suas habilidades.
P5	Tanto acredito como recomendo, A criança desde muito cedo já exerce movimentos voluntários que o ajuda a melhorar cada dia mais o desenvolvimento motor, são muitos os motivos para a prescrição de atividade física para crianças inclusive na inclusão e socialização.

Como podemos observar todos os entrevistados creem que a pratica da educação física é de suma importância nas series iniciais, pois a mesma é de grande auxilio no desenvolvimento das habilidades psicomotoras da criança como também na interação entre os alunos, por este fato todos os educadores dizem que a mesma é de grande valia para os alunos principalmente nos primeiros escolares. Sorbara (2008) a esse respeito nos fala que:

A Educação Física desenvolve a adoção de atitude de respeito mútuo onde há dignidade e solidariedade em situações lúdicas e esportivas, hábitos saudáveis de higiene e atividades corporais, bem como, solucionar problemas de ordem corporal em diferentes contextos, regulando e dosando o esforço em um nível compatível com as possibilidades (SORBARA, 2008, p.4).

Sendo assim de acordo com o autor a educação física anos iniciais possibilitam, aos alunos adquirirem hábitos saudáveis, através de atividades lúdicas e esportivas, além disso, a educação física auxilia no desenvolvimento corporal possibilitando ao aluno ter um melhor condicionamento físico e melhor desenvolvimento de suas habilidades, sendo assim e inegável a importância da atividade física desde a primeira infância.

A seguinte indagação feita aos professores foi: **2. Na sua opinião a pratica de exercícios é benéfica para as crianças? Se sim cite os benefícios que você conhece?** As respostas obtidas estão relacionadas no quadro abaixo.

Quadro 2: Na sua opinião a pratica de exercícios é benéfica para as crianças? Se sim cite os benefícios que você conhece? Fonte: Professores da EMEF Maria Aparecida de Sousa Costa, em Itaituba- Pará/2021

Professor (a)	Respostas
P1	Sim, alguns dos benefícios são: qualidade de vida, coordenação motora, melhora a concentração, bem estar entre outros.
P2	Sim. Faz bem à saúde mental, auxilia no processo de perda de peso, aumenta os níveis de energia, fortalece os ossos e articulações e etc.
P3	Na realidade a prática de exercícios físicos é uma das ações que traz benefícios a nossa saúde. Mas, quando o assunto é criança isso deve ser encarado de uma forma diferente, pois a criança está em processo de evolução, tanto física como psicológica, e esse exercício deve ser dirigido por um profissional. Reitero ainda que, a atividade física pode auxiliar na coordenação motora e cognitiva da criança e ajuda até nas atividades em grupo.
P4	Sim, melhora a coordenação motora, trabalha a concentração, os movimentos corporais, ajuda com o estresse, e proporcionar momentos de descontração para as crianças.
P5	Uma criança que não tem nenhum problema cognitivo, motor ou outras dificuldades, o exercício vai ajudar mais ainda no desenvolvimento natural, e as crianças que tiver qualquer dificuldade ela vai obter melhoras significativa em todos os aspectos, psicomotor, cognitivo, motor, afetivo, entre outros.

Podemos observar que todos os entrevistados concordam que a pratica de exercício traz benéficos para a vida das crianças, tendo em vista que as atividades auxiliam no desenvolvimento natural, proporcionam momentos de lazer, ajuda na coordenação motora, porém deve se ter bastante cuidado ao realizar atividades físicas com crianças, pois as mesmas possuem limites que devem ser respeitados. A este respeito BRASIL apud BASEI (1996) afirma que:

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os seis anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (BRASIL apud BASEI, 1996 cap.II, art. 29).

Sendo assim pode-se entender que a educação física nos anos iniciais está prevista em lei e tem a finalidade de auxiliar no desenvolvimento da criança, daí surge a necessidade de se realizar peticas adequadas que surtam o efeito desejado que e proporcionar melhor qualidade de vida para os alunos.

A pergunta seguinte realizada foi **3. Quais os principais problemas existentes na escola causados pela falta de exercício físico?** No quadro abaixo estão dispostas as repostas dadas pelos entrevistados.

Quadro 3: Quais os principais problemas existentes na escola causados pela falta de exercício físico? Fonte: Professores da EMEF Maria Aparecida de Sousa Costa, em Itaituba- Pará/2021

Professor (a)	Respostas
P1	Aulas frequentemente repetitivas e desorganizadas e ambiente físico inadequado.
P2	Os dois grandes vilões causados pela falta de exercício físico são: o sedentarismo e o sobrepeso.
P3	Não sei bem ao certo, mas algum problema pode estar relacionado ao porte físico de alguns alunos que pela falta de exercício podem estar acima do peso e ainda pela carência de uma alimentação adequada.
P4	O primeiro é o estresse, e outros como a mal desenvolvimento de habilidades, e também a falta de aprendizados que a educação física proporciona.
P5	Hoje pela facilidade com que as crianças se adaptaram aos jogos eletrônicos a escola acaba sendo a única forma de praticarem alguma atividade física tirando algumas crianças do sedentarismo que é causa de muito prejuízo na saúde e desenvolvimento infantil.

Ao serem questionados a respeito dos problemas existentes na escola que são efeito da falta de exercício físico os professores relatam primeiramente o sedentarismo, que acaba por prejudicando os alunos, além disso temos hoje em dia os jogos eletrônicos que fazem com que os alunos acabem por passar grande parte de seu tempo em aparelhos eletrônico deixando assim de se exercitar, o que causa um atraso no desenvolvimento das habilidades Sawitzki, (1998), nos fala que:

Existe um rico e vasto mundo de cultura infantil repleto de movimentos, de jogos, de fantasias, quase sempre ignorado pelas instituições de ensino. Pelo menos até a 4ª série do 1º grau, a escola conta com alunos cuja maior especialidade é brincar. É uma pena que esse enorme conhecimento não seja aproveitado como conteúdo escolar. Nem a Educação Física, enquanto disciplina do currículo, que deveria ser especialista em atividade lúdica e em cultura infantil, leva isso em conta (SAWITZKI, 1998, p. 49).

Portanto acredita-se que as metodologias que são utilizadas muitas vezes causam desinteresse nos alunos que tendem a não querer praticar a educação física na escola, e necessário que se utilize do lúdico como metodologia de ensino nesta disciplina para que assim aguace o interesse do aluno para a mesma, como também se deve dar maior destaque a esta disciplina tendo em vista que a mesma é de suma importância para o desenvolvimento das habilidades.

Em seguida os professores responderam o seguinte questionamento: **4. Quais os fatores que você reconhece que existem na escola que contribuem para prática da educação física?** As respostas obtidas estão relacionadas no quadro abaixo:

Quadro 4: Quais os fatores que você reconhece que existem na escola que contribuem para pratica da educação física? Fonte: Professores da EMEF Maria Aparecida de Sousa Costa, em Itaituba- Pará/2021

Professor (a)	Respostas
P1	Incentivos a prática de exercícios físicos entre o intervalo da aula. Promover e participar de torneios educativos. Investimento em equipamentos esportivos para a escola.
P2	A socialização espírito de equipe e a pratica do desporto entre os alunos, o respeito ao próximo e o desenvolvimento da cidadania.
P3	Simplesmente por haver uma quadra de esportes. Isso com certeza desperta o desejo nos alunos de "jogar bola".
P4	Ambientes adequados, matérias didáticos que possam proporcionar uma boa aprendizagem e desenvolvimento do aluno.
P5	Não que exista um fator na escola, a escola é o fator que contribui trazendo no currículo escolar a pratica de exercícios, vendo ela, que havia essa necessidade.

Na concepção dos entrevistados podemos perceber que os mesmos citam como exemplos de fatores que auxiliem na prática de educação física, a socialização que existe durante o andamento da aula, afirmam ainda que a escola possui um ambiente adequado para a pratica, como também materiais didáticos que fazem com que os alunos despertem o interesse em participar das aulas de educação física.

A Educação Física na escola deve considera o conhecimento que a criança já possui, independentemente da situação formal de ensino, porque a criança, como ninguém, é uma especialista em brinquedo. Deve-se, deste modo, resgatar a cultura de jogos e brincadeiras dos alunos envolvidas no processo ensino-aprendizagem, aqui incluídas as brincadeiras de rua, os jogos com regras, as rodas cantadas e outras atividades que compõem o universo cultural dos alunos (DARIDO, 2003, p. 07).

Em conformidade com Darido (2003), a escola deve levar o consideração o conhecimento que a criança já possui para que assim facilite a pratica de educação física nas escolas, tendo em vista a busca por atividades que os mesmos já conhecem e dessa forma facilitando um melhor desempenho dos mesmos, sendo assim a escola deve auxiliar em metodologias com maior produtividade e os professores devem adequar suas aulas para o alunado.

Dando continuidade ao questionário aplicado aos professores foi perguntado a estes se: **A prática de educação física e feita de forma adequada? Por quê?** Obtivemos as seguintes respostas:

Quadro 5: A prática de educação física e feita de forma adequada? Por quê? Fonte: Professores da EMEF Maria Aparecida de Sousa Costa, em Itaituba- Pará/2021

Professor (a)	Respostas
P1	Acredito que sim, pois toda atividade física antes dela ser executada, é necessário a realização de um aquecimento antes da sua execução.
P2	Sim. Por que são administradas por um profissional formado na área. A pratica da educação física desenvolvida na escola vai além do desenvolvimento de práticas que visam a promoção, a prevenção, proteção e o bem estar da saúde dos alunos.
P3	Acredito que sim. A gente ver o esforço e dedicação da professora em fazer o melhor para seus alunos. Sendo que essa prática não se resume somente na quadra da escola. A gente ver os alunos em outros locais juntamente com a professora com atividades diferenciadas.
P4	Sim, temos um ambiente que proporciona, aulas bem desenvolvidas. E que facilitam a aprendizagem das crianças. E o mais importante, professores empenhados em desenvolver um bom trabalho.
P5	Está é uma questão relativa, pois a atividade planejada com finalidades e efeito esperado ela é programada e aplicada para cada necessidade, já a atividade física escolar ela é mais recreação onde e apesar de haver atividades físicas sua finalidade é mais a nível de recreação. Nem sempre os educadores cumprem o planejamento, isso dependendo da escola e suas necessidades pode ser bom e também pode ser ruim.

A maioria dos entrevistados afirma que a pratica e realizada de forma adequada no ambiente escolar, pois as mesmas são aplicadas por profissionais capacitados, e esforçados, são realizados aquecimentos preparativos para a pratica da atividade o ambiente e propicio para tal atividade, porém também foi destacada a questão da relatividade, pois o entrevistado afirma que grande parte das aulas de educação física é destinada a recreação e que alguns educadores não cumprem o cronograma, o que acaba causando atraso no desenvolvimento do aluno.

[...] o papel da educação física ultrapassa o ensinar esporte, ginástica, dança, jogos, atividades rítmicas, expressivas, e o passar conhecimento sobre o próprio corpo para todos, em seus fundamentos e técnicas (dimensão procedimental), mas inclui também, os seus valores subjacentes, ou seja, quais atitudes os alunos devem ter nas e para as atividades corporais. (DARIDO, 2007, p. 17).

Em conformidade com a citação acima e relacionando com a fala de um dos entrevistados podemos perceber que ainda e uma cultura bastante enraizada a pratica de educação física que e a de que a educação física está relacionada apenas a pratica de esportes, mais sabe-se que a mesma vai muito além disso a educação física e responsável pelo desenvolvimento das habilidades humanas, e auxilia no desenvolvimento psicomotor do aluno, sendo assim e de suma importância que a mesma seja realizada de forma que englobe todos os aspectos pertinentes a disciplina.

A próxima pergunta realizada foi 6. **Quais as principais dificuldades enfrentadas pelos docentes na aplicação da educação física?** As respostas recebidas estão inseridas no quadro abaixo:

Quadro 6: Quais as principais dificuldades enfrentadas pelos docentes na aplicação da educação física? Fonte: Professores da EMEF Maria Aparecida de Sousa Costa, em Itaituba-Pará/2021

Professor (a)	Respostas
P1	A falta de estrutura que algumas escolas não possui e a valorização do profissional.
P2	A falta de materiais e estrutura física nas escolas, falta de interesse as vezes pelos alunos, e pouco reconhecimento da profissão.
P3	Como já havia dito antes, a falta de um espaço melhor; materiais pedagógicos específicos da disciplina, que geralmente são insuficientes como bolas novas, redes para as diferentes modalidades, cones, etc.
P4	A dificuldades mais comum e a falta de desempenho de professores, que não estão dispostos a inovar, e o ambiente também, que as vezes não tem um lugar adequado para trabalhar, e nem os materiais necessários.
P5	E muito relativo pois existem em algumas escolas a falta de estrutura, equipamentos, espaços e a aceitação da atividade como fundamental para a saúde e como grade curricular e em outras não há esses problemas.

A este questionamento obtivemos algumas colocações bastante interessantes, pois alguns dos entrevistados afirmam que um dos principais problemas que fazem com que a educação física não seja bastante produtiva na escola, são a falta de materiais e espaço adequado o que não é o caso da escola alvo da pesquisa como já foi relatado acima pelos próprios entrevistados, outro fator é a falta de preparação dos professores que não é adequada as invocações exigidas pela disciplina, sendo assim as práticas de educação física tem enfrentados bastante problemas, Almeida (2012) a este respeito fala que:

O âmbito escolar e, principalmente, as aulas de educação física possuem muitos vícios e resistências por parte dos próprios alunos, que possuem a ideia de que o momento da aula é um tempo livre para caminhar pelo pátio ou de apenas praticar jogos esportivos com bola, como o vôlei para as meninas e o futebol para os meninos. O professor tem papel-chave para interromper esse péssimo hábito de reafirmar a ideia que as crianças aprenderam sobre a disciplina (ALMEIDA 2012, p. 51).

Em concordância com o autor um dos principais problemas existentes nas escolas que fazem com que as aulas de educação física sejam realizadas de forma incorreta são os vícios e resistências tidas pelos alunos, pois os mesmos creem que as aulas de educação física seja apenas para a pratica de esportes com bola, e o professor é responsável para fazer com que os alunos entendam que a educação física vai muito além disso, além disso é preciso que as escolas invistam e espaços

adequados e materiais novos para que assim se tenham uma educação física capaz de proporcionar um melhor desempenho aos alunos.

A pergunta seguinte foi: **7. A nova BNCC demonstra metodologias eficazes para a prática de esportes para alunos das séries iniciais?** As respostas que recebemos dos entrevistados foram as seguintes:

Quadro 7: A nova BNCC demonstra metodologias eficazes para a prática de esportes para alunos das séries iniciais? Fonte: Professores da EMEF Maria Aparecida de Sousa Costa, em Itaituba- Pará/2021

Professor (a)	Respostas
P1	Sim, as metodologias que são utilizadas devem possibilitar ao aluno uma construção de conhecimentos sobre seus movimentos, ou seja, ele deverá desenvolver sua autonomia corporal para os cuidados de si e do outro.
P2	São as práticas corporais por meio dos eixos temáticos como: esportes, jogos e brincadeiras, ginásticas danças e movimentos expressivos.
P3	Isso vai depender muito do conhecimento do professor. Mas a proposta é muito boa e tende a facilitar o trabalho em sala de aula.
P4	Sim, elas nos mostra o caminho de como a educação física é importante desde o início da vida escolar, e de como é importante trabalhar os movimentos corporais, para que eles se desenvolvam bem em todas as outras disciplinas.
P5	A BNCC na abordagem mais clara, traz para os anos iniciais escolares atividades socio interativas, lúdicas e movimentos corporais, sendo assim ela se torna um elemento contribuinte tanto na parte física como na interação e desenvolvimento social da criança.

A maioria dos entrevistados afirmam que a nova BNCC é de grande valia para a educação física, pois a mesma traz metodologias que possibilitam aos alunos conhecimentos sobre seus movimentos, além de trazerem eixos temáticos, e além disso demonstra o quão importante a educação física é para a vida dos alunos, porém um entrevistado relata que a BNCC só tem valia se o professor souber como pôr em prática os conteúdos trazidos por ela.

[...] práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história. Nessa concepção, o movimento humano está sempre inserido no âmbito da cultura e não se limita a um deslocamento espaço-temporal de um segmento corporal ou de um corpo todo (BRASIL, 2017, p. 211).

Pode-se afirmar que a BNCC traz informações de grande valia para os educadores, pois como podemos ler em seu texto fala que a educação física como prática corporal abre diversas possibilidades, portanto na BNCC o professor poderá encontrar maneiras de fazer com que sua aula não seja entendida apenas como "jogar bola" e que a mesma é de suma importância para a formação cognitiva, social e psicomotora dos alunos.

Finalizando o questionário foi perguntado aos entrevistados: **8. O que você acha que deveria ser modificado para que existisse uma pratica de exercícios físicos mais eficaz?** As respostas adquiridas estão dispostas no quadro a baixo:

Quadro 8: O que você acha que deveria ser modificado para que existisse uma pratica de exercícios físicos mais eficaz? Fonte: Professores da EMEF Maria Aparecida de Sousa Costa, em Itaituba- Pará/2021

Professor (a)	Respostas
P1	Seria a valorização do profissional e apoio por parte da direção escolar.
P2	Seria a melhoria das condições de ensino, a qualificação do profissional, a contextualização das aulas e de certa forma o compromisso dos professores.
P3	Acredito que o tempo é insuficiente. Uma hora de aula por semana é pouco para que se desenvolva um trabalho com mais resultados. Ressalto ainda que se o professor tivesse um auxiliar, seria de grande relevância para os trabalhos. Afinal de contas, apesar de ser uma aula com a mesma importância das demais disciplinas, mexer com o corpo dos alunos por conta dos exercícios e paralelo a isso trabalhar o desenvolvimento cognitivo das crianças não é tão simples assim.
P4	Deveria ser uma disciplina levada mais a sério, porque educação física não é só brincadeira, e aprendizagem e desenvolvimento. E também mais recursos para que os professores pudessem aplicar melhor suas aulas.
P5	Formação adequada do professor e melhor desempenho na atuação como educador fazendo melhor o trabalho ao qual se qualificou.

Nesta questão tivemos respostas que dizem respeito a valorização e qualificação do profissional de educação físicas, pois de acordo com as respostas e necessário que haja uma melhor valorização da classe, além de investimentos na qualificação e materiais que facilitem as metodologias a serem aplicadas, além disso destaca-se o pouco tempo destinado as aulas de educação físicas, tendo em vista que está disciplina é tão importante quanto as demais.

A importância do papel do professor de Educação Física, que não pode ser reduzido ao mero treino em habilidades práticas, mas envolve a educação de uma nova classe de intelectuais, fundamental para o desenvolvimento da sociedade. Neste sentido, quando nos referimos ao intelectual/professor de Educação Física, queremos nos referir a sua sociedade como intelectual. [...] O intelectual é aquele que faz novas descobertas e tenta difundir-las após a sua análise crítica. A atitude crítica e o apontamento de soluções viáveis frente aos problemas fazem parte da personalidade do intelectual (FARIAS, 2006, p. 51).

Farias (2006) alerta para esta questão os professores de educação física são visto como treinadores, e não recebem a verdadeira importância de sua profissão, estes devem ser mais valorizados, devem ter seu lugar respeitado, devem ter formações constantes para que possam estar sempre preparados para atuar como

facilitadores do desenvolvimento intelectual dos alunos, papel este que é seu de direito.

É necessário um olhar voltado para o papel do professor de educação física e preciso pôr em destaque seu papel e valorizar seu trabalho, proporcionado aos mesmos melhores condições de desenvolvimento das metodologias que fazem com que os alunos tenham suas habilidades desenvolvidas corretamente.

3.5 PROPOSTAS

Tendo como base a pesquisa acima, pode-se perceber que educação física é tida pelos entrevistados como uma disciplina de suma importância para a formação dos alunos, porém ainda existem pontos que devem ser melhorados para que esta disciplina receba a valorização merecida.

É necessário que todos os funcionários da escola, entendam a importância desta disciplina e ajudem os professores a fazer com que os alunos também saibam da importância de participar das aulas. Tendo em vista que uma aula pode se tornar mais interessante e atrativa quando ministrada em um local limpo e com segurança, sendo assim é necessário a participação de toda comunidade escolar para que se tenha uma aula de educação física mais eficaz.

É evidente que deve haver mais valorização e formações adequadas para os professores e preciso investir em matérias modernos que predam a atenção do alunado aguçando-os a entender que a educação física não consiste apenas em jogar bola que esta vai muito além. Em relação a valorização não é apenas fazer com que o mesmo seja percebido dentro do espaço em que está inserido, ela também está presente no momento em que os funcionários passam a ter iguais condições de trabalho, como também quando se tem condições de se capacitarem para que possam evoluir em suas atribuições seja ela qual for.

A formação continuada é um bom exemplo de valorização, porém deve existir formações direcionadas diretamente a professores de educação física, é necessário que se faça palestras, cursos constantemente, para que estes consigam agregar valor à sua função. Por fim, o mais importante é que o professor de educação física consiga mostrar a seus alunos a importância da educação física para sua vida tanto no presente quanto futuramente, pois assim os alunos terão interesse em participar das aulas e consecutivamente ter um desenvolvimento bem mais produtivo.

CONCLUSÃO

No estudo apresentado, observa-se que os profissionais em sua grande maioria compreendem a importância da prática de exercícios físicos nos anos iniciais do ensino fundamental para o desenvolvimento da criança e reconhecem os inúmeros benefícios físicos, cognitivos e psicomotores alcançados resultantes desta prática, sendo um meio pelo qual a criança desenvolve suas habilidades e socializa-se.

Destacou-se no estudo o papel da educação física como elo para viabilizar e oferecer atividade física à criança de forma educativa, dinâmica, estimulando não somente a melhora no condicionamento físico, mais desempenho na linguagem, criatividade, senso de criticidade.

Observa-se que problemáticas como aulas repetitivas, alta adesão a jogos eletrônicos e ainda o porte físico dos alunos são fatores que impactam negativamente o desenvolvimento das atividades físicas na escola, sendo destacada a importância da capacitação do profissional e adesão à BNCC que orienta quanto às práticas a serem adotadas por cada faixa etária, e tem enfoque no desenvolvimento cultural e linguístico da criança com atividades sociointerativas e lúdicas.

Destacou-se ainda, a importância e necessidade de capacitação contínua dos professores voltada para compreensão e utilização de metodologias de ensino que favoreçam a otimização da prática da atividade física de modo que a criança não associe somente a prática esportiva mas a diversidade educativa e desenvolvimento cultural.

Conclui-se que a prática da atividade física nos anos iniciais é benéfica para o desenvolvimento da criança tanto físico, cognitivo e psicomotor, e na percepção dos professores essa prática é mediada pelo educador que exerce o papel de apresentar à criança metodologias lúdicas e de desempenho linguísticos que estimulem a aptidão pela prática de atividade física em toda sua diversidade e descoberta de habilidades.

Espera-se que os resultados do presente estudo sirvam de base para a promoção de estratégias com o intuito de melhorar a qualidade desta modalidade de ensino fazendo-se necessário que outros estudos sejam realizados para melhor compreensão dessa temática.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, Pedro César Pereira de. **Abordagens teórico-metodológicas da educação física escolar da Rede Municipal de Campina Grande/PB e conteúdos presentes na prática pedagógica do professor.** Campina Grande- PB. 2012. Disponível em: <https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/864/1/PDF%20%20Pedr2C%C3%A9sar%20Pereira%20de%20Almeida.pdf>
- ALMEIDA, Sionara Tamanini de. **Explorando diferentes materiais nas aulas de educação física.** Rio Grande do Sul: EDIPUCRS, 2012.
- ARAUJO, Paulo Ferreira; FLORENCE, Rachel Barbosa Poltronieri. **A educação Física frente a LDB 9394/96.** Lecturas Education física y Deportes, v.10, p.1-6,2005
- ASSUNÇÃO, Tânia Azevedo dos Reis. **A prática das atividades físicas nas séries iniciais: análise na escola municipal de educação fundamental Maria do Socorro Bentes Leite, município de Itaituba-Pará.** 2016. 59 f. TCC (Graduação) - Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, Faculdade de Itaituba, Itaituba, 2016.
- BARBANTI, Valdir. **O Que é Educação Física? Escola de Educação Física e Esporte.** Ribeirão Preto – São Paulo, 2009.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/> Acesso em: 30 jul. 2019.
- BRASIL. Leis, decretos, etc. Lei n. 5.692/1971: **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Brasília, 1971.
- BRASIL, Constituição Federal. **Constituição da República Federativa do Brasil 1988.** Brasília: Senado Federal, 2004.
- BRASIL. **Interação escola-família: subsídios para práticas escolares/organizado por Jane Margareth Castro e Marilza Regattieri.** –Brasília: UNESCO, MEC, 2009. 104p.
- BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** São Paulo: Brasil, 1996.
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física /** Secretaria de Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. 96p.
- BASEI, A.P.; **A Educação Física na Educação Infantil: A importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança.** Disponível em:< <http://www.rieoei.org/deloslectores/2563Basei.pdf>>. Acessado em 28 abril 2021.

BENVEGNÚ JÚNIOR, Arnaldo Elói. **Educação Física no Brasil e seus resquícios históricos.** In: Seminário Internacional: especialistas em formação de formadores em educação física e desporto, 2011, Maia. ISMAI - Programa e resumos. Maia/Portugal: Orgal Impressores, 2011. p. 001-116.

BETTI, Mauro; ZULIANI, Luiz Roberto. **Educação Física Escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas.** Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 1, n.1, p. 73-81, 2003.

COSTA, Eduarda Consentino Costa. **A Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental: a aula é proporcionada? Por quem? O que se desenvolve e o que realmente se deve desenvolver?** Revista Digital. Buenos Aires, año 18, nº190, Marzo de 2014. <http://www.efdeportes.com/>

DAOLIO, Jocimar **Educação física e o conceito de cultura/Jocimar Daolio.** - Campinas, SP: Autores Associados, 2004. - (Coleção polêmicas do nosso tempo).

DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física na escola: questões e reflexões.** Rio de Janeiro: Guanabara - Koogan, 2003.

DARIDO, S. C.; RANGEL-BETTI, I. C.; RAMOS, G. N.; SANCHES, L.; RODRIGUES, L. H.; GALVÃO, Z.; MOTA, E. V.; CUNHA, F. **Educação Física, a formação do cidadão e os parâmetros curriculares nacionais.** Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, v. 15, n.1, p. 61-72, 2001

DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física na Escola: Questões e Reflexões.** Rio de Janeiro: Guanabara, 2003.

FARIAS, Willian Baldinho de. **Ensinando cidadania através do futebol: a paixão nacional como ferramenta educacional.** São Paulo: Clube de Autores, 2006.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **O minidicionário da língua portuguesa.** 4. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5. ed. São Paulo: Atlas 1999.

GORDO, M. E. S. C.; SANTOS, M. A. R.; MOREIRA, W. W. **A história da Educação Física no Brasil e suas bases legais.** Belém: Editora Açaí, 2014.

HENKEL, Queila Martins. **Parâmetros Curriculares Nacionais – Educação Física: sua influência no planejamento das aulas nos anos iniciais.** RS, 2015. 42p.

HESS, C. M; TOLEDO, E. **A atuação do professor de Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental: uma abordagem legislativa.** R. bras. Ci. e Mov 2016;24(1):167-178.

JESUS, João Batista. **Os Desafios Enfrentados pelo Professor de Educação Física no Ambiente Escolar**. Buritit-MG. 2014.

LIMA, E. S. **Avaliação na escola**. São Paulo: Sobradinho 107, 2002.

MACHADO, Jéssica Madeira. **Os efeitos da atividade física na aprendizagem e no desenvolvimento motor infantil**. 2017. 39 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Centro Universitário Hermínio da Silveira, Rio de Janeiro, 2017.

MARQUES, Marta Nascimento; ROSSO KRUG, Rodrigo de; KRUG, Hugo Norberto; CONCEIÇÃO, Victor Julierme Santos da. **Os desafios do cotidiano educacional: o caso da educação física**. Roteiro, Joaçaba, v. 40, n. 1, p. 187-206, jan./jun. 2015. Disponível em: <file:///C:/Users/Alice/Downloads/Dialnet-OsDesafiosDoCotidianoEducacional-5161709.pdf>

OLIVEIRA, Cristiane da Costa; MENEZES, Carla Vasconcelos de. **A importância da educação física nos anos iniciais a importância da educação física nos anos iniciais**. 2021. Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao-fisica/a-importancia-educacao-fisica-nos-anos-iniciais.htm>. Acesso em: 26 jul. 2021.

OLIVEIRA, Vitor Marinho de, 1943 – **O Que é Educação Física?** – São Paulo – Brasiliense, 2004, - Coleção Primeiros Passos, 79.

OLIVEIRA, Anderson Augusto De; CIRILO, Douglas De Lima. **Desafios Docentes na Educação Física Escolar**. São Sebastião Do Paraíso-MG, 2015.

PEREIRA, José Matias. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola à academia**. 4. ed. São Paulo: Rêspel, 2012.

RODRIGUES, Maria. **Manual Prático De Educação Física Infantil**, 8 ed.rev. atual. e ampl. SP: 2003.P.13.

ROSAMILHA, N. **Psicologia do Jogo e Aprendizagem Infantil**. São Paulo: Livraria Pioneira, 1979.

SAWITZKI, Rosalvo Luis. **Educação Física nas Séries Iniciais: Um espaço Educativo**. 1998. 80 p. Dissertação (Mestrado), Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, RS, 1998.

SHIGUNOV, V. **Metodologia e estilos de atuação dos professores**. Revista da Educação Física, Maringá, v. 8, n.1, p. 29-35, 1997

SILVA, Rafaela Júnica Dias Da; OLIVEIRA, Tatiane Henrique Gonçalves De; FONSECA, Marcia Auxiliadora; SARAIVA, Wesley Moreira. **A formação inicial do**

pedagogo e a importância da educação física nas séries iniciais: Desafios da formação na percepção dos discentes do curso de Pedagogia, Revista Atlante: Cuadernos de Educación y Desarrollo (junio 2017). Disponível em: <https://www.eumed.net/rev/atlante/2017/06/formacion-inicial-pedagogo.html>.

SOARES, Carmen Lúcia; et al. **Metodologia do ensino de Educação Física**. 1 ed. São Paulo: Cortez, 2013.

SOARES, Everton Rocha. **Educação Física no Brasil: da origem até os dias atuais**. Lecturas: Educación Física y Deportes, Revista Digital. Buenos Aires, Año 17, Nº 169, Junio de 2012. <http://www.efdeportes.com/efd169/educacao-fisica-no-brasil-da-origem.htm>

SORBARA, Luiz Carlos. **A importância e a Necessidade da Obrigatoriedade do Profissional de Educação Física para Alunos de Escolas Municipais da Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental do Município de Cascavel**. 2002. Monografia (Graduação) - Curso de Educação Física, Faculdade Dom Bosco, Cascavel. 2002

TREVISAN, Rita. **Saiba o que mudou no ensino de educação física**. 2021. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/bncc/conteudo/110/saiba-o-que-mudou-no-ensino-de-educacao-fisica>> Acesso em: 28 jul. 2021.

APÊNDICES



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA – LTDA
FACULDADE DE ITAITUBA – FAI
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

Este estudo destina-se apenas para fins acadêmicos, no entanto o seu preenchimento não acarretará quaisquer danos para os participantes, e você está sendo convidado(a) como voluntário(a) a participar do estudo **“Práticas de atividades física nos anos iniciais do ensino fundamental – olhares de professores da escola municipal de ensino fundamental Maria Aparecida de Sousa Costa localizada no município de Itaituba –Pa”**. Sua cooperação é de fundamental importância e suas respostas permanecerão em sigilo.

QUESTIONÁRIO PARA PESQUISA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Nome: _____

Sexo: _____ Idade: _____

Formação acadêmica: _____

Tempo de docência: _____

1. Você acredita que a pratica de Educação física nas series iniciais auxilia no desenvolvimento da criança? Por quê?

2. Na sua opinião a pratica de exercícios é benéfica para as crianças? Se sim cite os benefícios que você conhece?

3. Quais os principais problemas existentes na escola causados pela falta de exercício físico?

4. Quais os fatores que você reconhece que existem na escola que contribuem para a prática da educação física?

5. A prática de educação física é feita de forma adequada? Por quê?

6. Quais as principais dificuldades enfrentadas pelos docentes na aplicação da educação física?

7. A nova BNCC demonstra metodologias eficazes para a prática de esportes para alunos das séries iniciais?

8. O que você acha que deveria ser modificado para que existisse uma prática de exercícios físicos mais eficaz?

Obrigado por sua colaboração com a pesquisa de TCC.